

Diário de Lisboa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Uma imagem que é uma pequena síntese, a que poderíamos chamar, por exemplo, «o progresso e os seus desvios». O progresso representa-se por esta bela rapariga, Helen Anyamaeluna, da África Negra, a par do avião da carreira da Air France em que chegou a Paris. O desvio do progresso (pelo menos deformação da ideia que dele se deve ter) traduz-se no facto de a bela Helen ter ido a Paris por ter sido eleita, na sua terra, «Miss Nigéria 1958»: o mau tributo que a civilização se impõe a si própria...

O caso Sherman Adams

complica a posição pessoal do presidente Eisenhower perante os seus próprios partidários

WASHINGTON, 22 — Os rumores persistentes a respeito da demissão de Sherman Adams, principal conselheiro do presidente Eisenhower, foram categoricamente desmentidos pela Casa Branca.

Convém, no entanto, reconhecer que a pressão cada vez mais forte exercida pelos parlamentares republicanos cujo mandato terminará em Novembro próximo e por uma parte da imprensa republicana tornam cada vez mais delicada a posição de Adams.

Para muitos republicanos, é evidente que se ele conservar as suas funções tomará, juntamente com o presidente Eisenhower, a responsabilidade dos futuros malogros eleitorais do Partido Republicano.

É interessante notar, a este respeito, que a revista «Business Week» afirma categoricamente que «Sherman Adams se demitirá». E acrescenta que não é tanto pela «imprudência» cometida, aceitando presentes do industrial Bernard Goldfine, que o conselheiro presidencial deverá retirar-se, mas por se ter tornado num «handicap» para o Partido Republicano.

No actual estado de coisas, a menos que elas corram de maneira inesperada, parece, contudo, pouco provável que Adams abandone precipitadamente o seu posto. Recebeu, esta semana, um apoio sem reservas do seu chefe. Mas também não se poderia afirmar que o conselheiro da Casa Branca permaneça nas suas funções no fim do mandato do presidente Eisenhower, isto é, até Janeiro de 1961. Em certos meios pensa-se que Adams poderia abandonar o seu posto em Agosto ou Setembro, a fim de não preju-

dicar a campanha eleitoral dos candidatos republicanos.

Aparecem na imprensa nomes de possíveis sucessores. Por exemplo, o de Fred Seaton, actual secretário do Interior, é o mais citado. Mas fala-se, também, do general Alfred Gruenther, presidente do S. H. A. P. E. Menciona-se, igualmente, o nome do general Walter Bedell Smith, antigo chefe de estado-maior do general Eisenhower no S. H. A. P. E., e antigo embaixador em Moscovo.

Se o caso segue os seus tramites no Congresso, têm, contudo, outras facetas. Assim, o Jardim Zoológico de Chicago apresentou, pela primeira vez, ao publico uma corça, que só será baptizada mais tarde, apesar das sugestões recebidas que vão do nome «Sherman» até «imprudência». — (F. P.).

Manifestações na Turquia a favor da partilha de Chipre

ANKARA, 22 — Em Eskisehir, importante entroncamento ferroviário da Anatólia Central, houve novo comício a favor da partilha de Chipre. Assistiu a manifestação o dr. Fazıl Kutchuk, presidente da comunidade turca cipriota. O numero de participantes foi calculado em 60 mil.

Trata-se da primeira manifestação organizada pela União Nacional dos Estudantes, desde a publicação do plano britânico e da declaração do Ministério turco dos Negócios Estrangeiros, a respeito de Chipre. — (F. P.).

A situação na ilha

NICÓSIA, 22 — Durante todo o dia de ontem houve, na ilha, a maior calma e não se registou qualquer incidente — declaram oficialmente. A ordem de recolher entrou em vigor em todas as grandes cidades.

Circularam numerosas patrulhas, especialmente no sector turco de Nicósia — onde segundo os Cipriotas gregos — jovens cipriotas turcos atacaram, ontem, várias habitações gregas, bem como uma igreja.

O Cairo toma posição

contra qualquer intervenção no Líbano

O secretário-geral da O.N.U. avista-se hoje com Nasser

CAIRO, 22. — O Governo insurgiu-se contra qualquer eventual intervenção estrangeira no «conflito interno do Líbano».

Os representantes de 42 nações, do Próximo Oriente. — (F. P. e ANI).

A agência oficial do «Médio Oriente» acentuou que os dois membros do Governo puseram os diplomatas de sobreaviso «contra qualquer intervenção no Líbano».

O secretário-geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjöld, é esperado às 14 horas, vindo de Jerusalém e conferenciará, imediatamente, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Fawzi.

Hammarskjöld encontrar-se-á, à noite, com o presidente Nasser, com quem discutirá os mais prementes problemas respeitantes aos países

Esboça-se nos E. U. a oposição ao envio de tropas

WASHINGTON, 22. — «Eis-nos uma vez mais à beira do precipício» — declarou o senador John Kennedy (democrata de Massachusetts), falando da situação do Líbano.

Numa entrevista pela T. V., com o seu colega democrata da Luisiana, o senador Russell Long, pronunciaram-se contra o envio de forças armadas americanas para o Líbano, sem a aprovação prévia do Congresso.

O senador de Massachusetts sublinhou que seria erro da parte dos

(Continua na última página)



FUTEBOL — O internacional ex-sportinguista Carlos Gomes estreou-se ontem, jogando pelo Granada, contra o seu antigo clube. Ei-lo numa atitude acrobática, de magnífico sinal atlético, entre as muitas que executou perante repetidas ovações (Ler notícia na 6.ª página)



38 ciclistas em corrida no 28.º Porto-Lisboa

A disputa do XXVIII Porto-Lisboa, em ciclismo, animou, logo de manhã cedo, a cidade Invicta, directamente ligada à clássica prova — a mais extensa que se corre em estradas portuguesas e uma das mais duras competições do desporto nacional.

O local de concentração dos corredores e da caravana, foi, como de costume, na Praça da Batalha.

O tempo fresco dispôs bem os concorrentes aos quais a perspectiva de realizar os 330 quilómetros, sob o calor intenso dos últimos dias, não se tornava agradável.

Pouco a pouco os 38 corredores que iam encetar a caminhada foram formando junto da linha de partida, misturando-se as camisas das do Benfica, Académico do Porto, Sporting, Sangalhos, Salgueiros e F. C. Porto, os seis clubes representados e em cujas equipas se encontravam os melhores «ases» da modalidade.

Ausentes por motivo da «Volta à França», Alves Barbosa e António Baptista, o favoritismo da corrida ia para Agostinho Ferreira, Jo-

(Continua na 3.ª página)

Não vá o leitor julgar que esta é alguma fotografia da «Corrida dos Ofícios». A imagem veio da Suíça e refere-se, simplesmente, a dois irmãos que decidiram ir buscar no «museu» estes estranhos bicícos em que se propõem fazer a viagem (seria fantasia chamar-lhe corrida...) de Zurich a Bruxelas, com escalas em Basileia, Estrasburgo e Luxemburgo. Para completar o quadro, não falta o pormenor do equipamento, com o «palhinhas» do começo do século e a camisola raiada, que, por sinal, em nossos dias, recuperou favores esquecidos.

Visado pela Comissão de Censura

E' loira

o «Miss Alemanha»

BADEN-BADEN, 22 — Foi eleita «Miss Alemanha-1958». Chama-se Marlies Behrens, é loira, tem 19 anos e trabalha num hotel de Munique, como secretária.

Participará, em Julho, no concurso para a eleição de «Miss Universo 1958», em Long Beach, na Califórnia. — (F. P.).

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Vida artística

Fecha amanhã a exposição do pintor Luis Jardim

Constituiu um brilhante êxito a exposição de pintura e cerâmica do artista Luis Jardim, patente no salão do «Diário de Notícias» do Chiado.

Centenas de pessoas têm visitado o certame registando-se numerosas aquisições sobretudo dos quadros que o artista denomina «protescos», bem como de peças cerâmicas, algumas das quais são verdadeiras criações.

A exposição encerra-se amanhã.

Exposição de Francisco Maya no Estoril

Na sala de leitura da Junta de Turismo da Costa do Sol, nas arcadas do Parque Estoril, inaugura-se amanhã, às 12 e 30, uma exposição de óleos, aguarelas e desenhos de Francisco Maya.

Concurso para um cartaz de propaganda ferroviária

Na Sociedade Nacional de Belas Artes, está patente o regulamento do concurso internacional para o melhor cartaz de propaganda dos transportes de mercadorias, por caminho de ferro (serviço de porta-a-porta), promovido pelo Centro de Informação dos Caminhos de Ferro Europeus. Serão atribuídos 6 prémios, no valor de 1.300 liras italianas, aos seis primeiros classificados.

Tom expõe no S. N. I.

Nas salas de exposição do Secretariado Nacional da Informação, no dia 27, às 16 horas, será inaugurada uma exposição de pintura e desenho do artista Thomaz de Mello (Tom).

Uma exposição de pintura na Junta de Turismo da Costa do Sol

Amanhã, às 12 e 30, inaugura-se, na sala de leitura da Junta de Turismo da Costa do Sol, a exposição de óleo, aguarela e desenho do artista Francisco Maia.

Como tem acontecido nos anos anteriores, esta exposição está a despertar vivo interesse entre numerosos turistas que nesta quadra do ano afluem às praias da nossa Costa do Sol.

Seguidamente, haverá outras exposições de pintura, entre as quais uma da consagrada artista Raquel Roque Gameiro.



O 100.000.º «Victor» ao sair da fábrica

A indústria britânica de automóveis em grande fase de exportação

Com retumbantes êxitos de exportação, os fabricantes britânicos de automóveis têm progressivamente aumentado a sua produção. No último ano, as estatísticas revelaram o que foi a notável recuperação da indústria britânica e os números referentes à exportação, patenteiam o seu enorme progresso.

Os programas de fabrico visam produções cada vez mais elevadas. Entre os principais produtores, a Vauxhall Motors Ltd. após a introdução em princípios de 1957 do novo Victor, conseguiu construir em 15 meses o 100.000.º automóvel deste modelo, graças aos extraordinários recursos das suas novas instalações em Luton, que constituem a mais moderna fábrica de automóveis da Europa. Este acontecimento é bem o marco da popularidade que este carro está desfrutando em Inglaterra e nos mercados estrangeiros.

Com efeito, durante o período de doze meses que se seguiu à sua apresen-

tação, o «Victor» foi o carro inglês que atingiu o maior número de exportações e desde Janeiro último as remessas mensais para os Estados Unidos ultrapassaram todas as previsões.

Começa amanhã

a «Semana do Ultramar»

O sr. Presidente da República inaugura amanhã a 30.ª «Semana do Ultramar», presidindo à sessão solene que às 21 e 30 se efectua na Sociedade de Geografia.

E' orador o antigo ministro do Ultramar, comodoro Sarmiento Rodrigues, que dissertará sobre «Prioridade portuguesa das investigações científicas no Ultramar», usando também da palavra o presidente da Sociedade de Geografia, professor Mendes Correia.

Colabora na sessão a banda da Guarda Nacional Republicana, sob a regência do maestro capitão Alves Ribeiro.

Nas salas do 1.º andar daquela Sociedade, estará patente uma exposição documental das actividades científicas da Junta das Missões Geográficas e de Investigações do Ultramar, organizada por funcionários deste departamento do Estado, superiormente orientados pelo presidente da Comissão Executiva da Junta, professor Carrington da Costa.

TÁGIDE

Em estreia em Portugal
A Vedeta franco-italiana

DONA TELLA

O fantasma francês

CLAUDE MARTY

Em ultimas actuações

A Vedeta francesa

MARIA MONTREAL

Ainda no programa

A parella de baile de folclore português

YOLA E PAULO

A comediante da canção

PATRICIA

Uma das mais bonitas vozes do Fado

Saudade dos Santos

O pianista brasileiro

MARINHO

Conjuntos **JORGE BRANDÃO** e **TOBIAS VALIDO**

(Maiores de 17 anos)

PALM BEACH

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

Para quando o liceu da linha de Sintra?

Embora não vão muito longe, já hoje nos vamos esquecendo dos enegrecidos tempos em que morar na linha de Sintra, se não representava um tormento, pode-se afirmar que representava um verdadeiro suplício, principalmente para aqueles que, pelas suas ocupações, se viam obrigados a deslocar-se diariamente à capital. Mas felizmente tudo mudou! A C. P., dotando a formosa região do mais moderno material ferroviário de sistema eléctrico, satisfaz finalmente os desejos dos milhares de habitantes das diversas povoações e de todos aqueles que pensavam trocar a sua habitação de Lisboa por uma casa arejada dos arredores e só não o faziam porque os antiquados comboios os faziam recuar nos seus propósitos.

Mesmo anteriormente à electrificação, a linha de Sintra era já das mais populosas. E, hoje em dia, com a grande comodidade que o material oferece, o número de habitantes vai aumentando e os edifícios em construção ocupam todas as áreas, onde outrora eram quintas frondosas e com tradições ou simplesmente campos de cultivo.

Como é natural, igualmente a população escolar tem aumentado num ritmo, não diremos assustador, mas de grandes proporções. Temos em cada povoação os respectivos edifícios das escolas de instrução primária (onde por vezes o número de alunos de uma sala ultrapassa a meia centena!), mas, feito o exame do 2.º grau, um problema se apresenta a todos os pais que desejem matricular os seus filhos no ensino secundário. Liceu ou escola técnica não existem em toda a linha, nem mesmo na área de Benfica. Se pretendemos que filho ou filha sigam o curso liceal, só temos uma alternativa: mandá-los para os estabelecimentos da capital.

Se, nos anos que já lá vão, representava um perigo lançar uma criança de 10 anos no torvelinho da vida de uma grande cidade, nos dias de hoje o receio dos pais está sensivelmente aumentado. A época que atravessamos é característica da vida moderna! Há que prever sempre o pior e os exemplos flagrantemente vêm relatados na imprensa. Por outro lado, o extraordinário desenvolvimento do automobilismo deu origem a um intenso tráfego de veículos que, por sua vez, faz surgir a tragédia em cada esquina e em cada rua que temos de atravessar. Sob este último aspecto, o caso das crianças revela-se alarmante. Quando teremos nas nossas escolas lições de trânsito, a exemplo do que se faz lá fora, é por enquanto uma incógnita.

A criação de estabelecimentos de

ensino secundário nas zonas populosas dos arredores, pelos motivos apontados e ainda por ir reduzir o custo dos transportes, torna-se uma necessidade urgente e imperiosa. E, torna-se evidente, iria resolver o problema dos liceus superlotados. Dir-se-á que as crianças que habitam em Lisboa estão igualmente expostas aos perigos do tráfego automóvel e a todos os outros. E' certo que o estão também. Contudo, os liceus da capital estão espalhados pelas suas diversas zonas e, por consequência, o trajecto a percorrer pelo aluno é curto e não o obriga a estar todo o dia ausente de casa.

Felizes foram os moradores da linha do Estoril! A construção do liceu de Oeiras satisfaz a população escolar da Costa do Sol e actualmente, desde Algés a Cascais, as crianças têm o seu liceu, situado a dois passos da estação de caminho de ferro e outras, mais felizes ainda, têm-no na própria vila onde habitam e a curta distância da residência.

E a linha de Sintra? Quando resolverão as entidades competentes o problema escolar de vilas que hoje são mais populosas que algumas cidades da província? Falou-se muito, há meia dúzia de anos, no futuro liceu da linha de Sintra. Chegou-se a afirmar que esse tão necessário estabelecimento de ensino seria construído na Amadora, indicou-se o respectivo local... mas tudo isso não passou afinal de sonhos e projectos. E estamos até em crer que mesmo o projecto ou a ideia caíram em saco roto, pois, salvo um ou outro boato, não mais se voltou a falar no liceu da linha de Sintra. Porquê, não sabemos!

Um desses boatos, ouvi-o porém há poucos meses. O liceu, quando se construísse, seria em Queluz. Quando se construía, o que representava o problema principal, é que não me disseram. Não se discute se o liceu deve ser construído na Amadora ou em Queluz. E' natural que surja de facto numa destas povoações pela simples razão de, ambas, serem os mais importantes e populosos aglomerados habitacionais de toda a linha. Construído o liceu numa destas vilas, ele servirá invariavelmente os interesses da outra, porquanto a distância que as separa é relativamente curta e são servidas por camionagem de 15 em 15 minutos. O que se torna necessário é que o liceu da linha de Sintra se edifique com a maior brevidade. E' a numerosa população escolar da Damaia, da Amadora, de Queluz, do Cacém, do Algueirão e da própria vila de Sintra que o pedem e o solicitam às entidades competentes!

VASCO CALLINTO

spray
net

with a spray on Lanchon, Lotion

Helene Curtis

Para a
beleza do
seu
Penteado



Helene Curtis spray net

é o produto escolhido pelas senhoras de todo o mundo para conservar o cabelo sempre impecável.

Carregue ligeiramente no botão do pulverizador e vaporize o seu penteado com spray net; quer com tempo húmido ou ventoso ele manterá a sua aparência perfeita, sem se desmanchar.



O SPRAY NET Helene Curtis é lançado em duas fórmulas: regular, a que melhora o cabelo.
SPRAY NET Regular: — para maior firmeza no penteado.
SPRAY NET Super Salt: — para firmeza e maior brilho no cabelo.

Helene Curtis

PRODUCTS ★ NEW YORK ★ CHICAGO ★ PARIS

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E PROVÍNCIAS ULTRAMARINAS:
SOQUIL, Lda. AV. JÚLIO DINIZ, 24 — TELEFONE 765203 — LISBOA

DISTR. PARA CABELEIREIROS: Sittel RUA DE CAMPOLIDE, 103 — TELEFONE 640101

Filipe Martins Quintão

Apresentando os seus melhores cumprimentos, têm a honra de participar às suas Ex.ªs clientes que será inaugurado amanhã o seu Moderno Instituto de Beleza na Av. da Liberdade, 204, r/c., Telef. 49723/40873, onde esperam ter o prazer de continuar ao dispor de V. Ex.ªs.

FEIRA-EXPOSIÇÃO DE ALVALADE

FEIRA DE AMOSTRAS — com stands de exposição nas galerias do Estádio Alvalade.

FEIRA POPULAR — com restaurantes, bars, esplanadas, cafés, comes e bebes, etc.

BAILE DOS QUINTALINHOS — com coreto e banda de musica e o monumental trono de Santo António.

DIVERTIMENTOS — aviões, pistas automóveis, carroses, etc.

NO ESTÁDIO ALVALADE, DO SPORTING CLUBE DE PORTUGAL

A corrida Porto-Lisboa

(Continuação da 1.ª página)

sé Firmino, Manuel Graça e Sousa Santos, este ultimo, vencedor no ano findo.

Mas no lote numeroso podia, de certo modo, adivinhar-se algumas surpresas... Bem disposto, Sousa Santos, disse-nos, porém, que ia fazer o possível para repetir a proeza do ano passado. Entretanto, devo dizer-lhe que não é fácil, porque sinto perfeitamente que vou ser muito vigiado e todos os meus actos logo prontamente contrariados.

De facto, todos os corredores apresentavam esperanças, firme disposição de luta, sendo, poranto, difícil antever um vencedor, mesmo categorizado como o ciclista do F. C. do Porto.

Em ambiente de emoção e expectativa, os minutos finais da partida correram breves. As 7 e 35 precisamente, o juri fez as ultimas recomendações e Manuel Alexandre deu a largada, tendo-se logo lançado em corrida vertiginosa os 38 corredores, em direcção à ponte D. Luís, tendo diante de si 330 quilómetros de esforço duro e de todos os imponderáveis da estrada.

Os 38 corredores saíram do Porto em bom andamento, desenvolvendo-se a prova em pelotão nos primeiros quilómetros. Algumas tentativas de fuga, que seriam prematuras, foram prontamente anuladas, mas serviram para animar a corrida. Nelas intervieram Maltês, Marcelino Guedes, Martins de Almeida e António Pedro.

Mais adiante, Pedro Polainas e Armindo Gonçalves escaparam-se mas logo foram absorvidos. Polainas, Almeida, com Henrique Castro e Gomes da Cunha, tentaram fugir procurando Armando Cruz colar-se-lhes. Assim, passaram em S. João da Madeira, às 8.30 horas, com 53 minutos de prova.

Na primeira hora, cobriram 37 quilómetros e o avanço dos fugitivos era de 30 segundos sobre Cruz e 1 m. e 40 s. sobre o grosso do pelotão.

A passagem por Albergaria, Cruz juntou-se aos da frente e o pelotão, comandado pelos homens do Porto, estava perto a menos de meio minuto.

A junção fez-se, ainda, antes de Agueda, após o que a marcha afrouxou, atingindo-se a segunda hora com 76 quilómetros, correspondendo à média geral de 38, precisamente à passagem daquela vila.

A prova seguia em muito apreciável ritmo, embora em pelotão, comandado alternadamente por ciclistas de todos os clubes.

Através da Bairrada, de natural entusiasmo, não houve golpes a assinalar, senão a velocidade adquirida. Na Mealhada Raposo e Gonçalves da Silva imprimiram corria veloz, que não se abastecimento, adiantando dessa localidade.

Entretanto José Firmino fugiu. A terceira hora, em Sargento-Mór estavam percorridos 113 quilómetros e a média geral baixara para 37,666.

Em Coimbra, com o pelotão desfalecido de Armando Cruz, Couto, Guedes e Aquiles dos Santos, a marcha continuava em bom nível. Eram 10 horas e 48 minutos quando

As comemorações

do 6.º aniversário

da Casa de Ovar

Para encerramento das festas comemorativas do 6.º aniversário da fundação da Casa do Concelho de Ovar, houve hoje, no restaurante da Casa do Alentejo, um almoço de confraternização no qual tomaram parte cerca de 60 pessoas. Presidiu o sr. conselheiro Albino dos Reis, ladeado por mons. Miguel de Oliveira, dr. Vale Guimarães, governador civil de Aveiro; dr. João Evangelista, vice-presidente da Câmara Municipal de Ovar, que representava o presidente e a vereação; deputado Tarajo de Almeida e conselheiro Sousa Carvalho. Entre os convidados, encontravam-se os representantes das Casas das Beiras, do Algarve e do Alentejo.

Aos brindes, falaram, além das individualidades atrás citadas, os srs. Márcio Torão e dr. António de Pinho, presidentes, respectivamente, da direcção e da assembleia geral da Casa de Ovar. De manhã, houve missa na igreja de S. José dos Carpinteiros, em sufrágio das almas dos associados falecidos, celebrada por mons. Miguel de Oliveira, natural de Ovar.

do Firmino passou isolado, com um avanço de 1 m. 40 s.

Firmino atacou em primeiro lugar a subida de Santa Clara, em cujo ponto mais elevado tinha a vantagem de 1 m. e 40 s. sobre António dos Santos e Artur Carreira e 2 m. e 10 s. sobre o pelotão, caminhando este devagar.

Em boa cadência, mesmo na subida, o fugitivo não perdia terreno.

Em Condeixa o avanço do benfiquista era substancial, cada vez maior. Ao completar a quarta hora, Firmino fazia 150 quilómetros horários, tendo caminhado até então mais de uma hora isolado. A 2 m. e 30 s. seguiam Carreira e António Santos e 4 m. e 30 s., o pelotão, que não mostrava reagir. Mas o Porto, finalmente, reagiu, através de Emídio Pinto verificando-se um reagrupamento de corredores, animando mais a luta.

Em Pombal a posição dava-nos primeiro Firmino, seguido por Santos e Carreira e depois o pelotão. Mas estavam todos a 3 m. e 30 s. de Firmino.

Registou-se um ataque de Emídio Pinto fugindo sozinho, mas pouco depois era alcançado.

Entretanto operava-se a selecção de valores através do desgaste anterior para alcançar Firmino.

Em Tornada houve segundo abastecimento. Firmino continuava isolado com 2 m. e 20 s. sobre Sousa Santos que depois de alcançar o pelotão o ultrapassou.

Nas Caldas da Rainha o benfiquista ainda permanecia sozinho na estrada mas o seu avanço diminuía.

Tribuna's

O crime do Cais do Tojo

Num apontamento que ontem publicámos sobre a sentença relativa ao crime do Cais do Tojo, a velocidade da forma traiu a essência da ideia, parecendo, um pouco infelizmente, que a consciência dos advogados havia de confundir-se com a dos reus. Evidentemente, uns e outros, após a sentença, tiveram de trocas em conjunto as suas impressões — e só desta circunstância resulta aparecer generalizado um comentário que, na verdade, evidentemente apenas em relação a uns havia de entender-se. De resto, a missão dos advogados, pelo que representa como elemento activo para uma boa interpretação da justiça, merece-nos um respeito que a situa sem limitações ao abrigo de qualquer intenção de menos apreço.

Os congressistas de etnografia

visitaram Santo Tirso

SANTO TIRSO, 22. (Pelo telefone). — Chegaram hoje de manhã, a esta vila os congressistas do Colóquio de Etnografia.

Os srs. drs. Alexandre Lima Carneiro e Alberto Fleming Felix, respectivamente, presidente e vice-presidente da Câmara Municipal, apresentaram cumprimentos de boas-vindas aos visitantes, que ouviram missa no mosteiro de S. Bento, celebrada pelo rev. João Cabral Abranches, director do Colégio Nuno Alvares, das Caldas, que preferiu uma homilia alusiva à etnografia.

Depois da cerimónia religiosa, efectuou-se, na sala das sessões da Câmara Municipal, uma sessão de boas-vindas. Na mesa de honra, a ladear o presidente do Município, viam-se os srs. general Joviano Lopes, Menendez Pidal, dr. José Calazans, representante do Brasil; dr. Espregueira Mendes, dr. Luís de Pina e outras individualidades.

Usaram da palavra, além do presidente da Câmara, os srs. drs. Menendez Pidal, José Calazans, Otero Rodriguez e Espregueira Mendes.

O sr. dr. Fernando Pires de Lima entregou a Menendez Pidal um exemplar do seu livro «Mulher vestida de branco».

A sessão, seguiu-se um almoço, também nos Paços do Concelho. Os congressistas, que seguiram para a Póvoa de Varzim, assistiram antes da partida, à exibição do Rancho Regional de Reguengo.

General Flávio dos Santos

EVORA, 22. (Pelo telefone). — Esteve ontem à tarde nesta cidade o sr. general Flávio dos Santos, presidente da Junta Autónoma das Estradas. Veio conferenciar com o director de estradas do distrito, sr. eng.º Pinto Basto.



AMPLIA OS SEUS SERVIÇOS A BRUXELAS A PARTIR DE 27 DO CORRENTE LISBOA-PARIS-BRUXELAS

(às 2.ª, 4.ª e 6.ª-feiras)

HORÁRIO

09.00	P.	Lisboa	C.	21.00
12.30	C.	Paris	P.	17.30
13.10	P.	Paris	C.	16.30
14.20	✓C.	Bruxelas	P.✓	15.30

A PARTIR DE 29 DO CORRENTE

Três frequências semanais na linha de Africa

(Partidas de Lisboa : Domingos, Terças e Quintas)

e ampliação a partir de 1 de Julho dos seus serviços a

LEOPOLDVILLE

(Partidas de Lisboa : Terças e Quintas)

HORÁRIO

3.ª-feira	5.ª-feira	Domingo	P.	Lisboa	C.	4.ª-feira	6.ª-feira	Sábado
19.30	19.30	19.30				00.20	00.20	23.55
4.ª-feira	6.ª-feira	2.ª-feira				3.ª-feira	5.ª-feira	
04.00	04.00	04.00	C.	Kano	P.	16.00	16.00	15.35
05.00	05.00	05.00	P.	Kano	C.	15.00	15.00	14.35
09.40	09.40		C.	Leopoldville	P.	10.20	10.20	
10.40	10.40		P.	Leopoldville	C.	08.50	08.50	
12.10	12.10	10.50	C.	Luanda	P.	07.20	07.20	08.40
	13.10	11.50	P.	Luanda	C.	06.20		07.40
	20.50	19.30	✓C.	L. Marques	P.	00.40		02.00

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS HABITUAL OU A TAP

LISBOA — Rua Braamcamp, 2 — Telefones 5 91 01 (10 linhas)

PORTO — Praça D. Filipa de Lencastre, 1-3 — Te[lf]s. 28274 e 28275



Alvalade... tem o que lhe

faltava e bem merece.

Os melhores CAFÉS, CHÁS, CEVAPAS, FARINHAS, CACAU, CHOCOLATE EM PO, LEITE CREME e PUDINS.

São produtos d'A MARIAZINHA

Av. Rio de Janeiro, 25-B

(Frente à Igreja)

Sede:

Rua Barros Queirós, 28

Encontra-se à venda o n.º 233 da

REVISTA BRASILEIRA ACROPOLE

SOBRE

DECORAÇÃO E ARQUITECTURA

PREÇO 20\$00

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

PORTO EDITORA, LDA.

Praça D. Filipa de Lencastre, 42 — PORTO

EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.

Rua da Conceição, 125, 1.ª, Esq. — LISBOA

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Teatro Experimental do Porto com o seu elenco profissional está em negociações para apresentar todo o repertório desta temporada na Feira Popular daquela cidade.

O grupo cénico do Orfeão de Viseu, nas festas do seu aniversário, representará no Teatro Avenida, daquela cidade, a peça «Quem matou?».

O conjunto Artistas Unidos, dirigido por Soares Borba, em digressão por África, está a actuar no Congo belga.

Em Outubro, a declamadora brasileira Margarida Lopes de Almeida voltará a apresentar-se em Lisboa, em recitais poéticos.

Num dos programas da T.V. Portuguesa, a apresentar durante esta semana, actuará o actor Raul Solnado, que cantará o «Fado do Ganga», criação do saudoso actor Estevão Amarante na revista «Novo Mundo», representada no antigo Eden-Teatro.

Foi já aprovado o projecto do novo teatro a construir em Fátima, sendo autorizado o começo das suas obras.

O conjunto artístico Trio Odeira, que se encontra em Luanda, conclui o seu contrato a 16 do próximo mês, seguindo depois em digressão pelo interior de Angola.

Consta que o Teatro Variedades reabre na época de Inverno com espectáculos de revista. As primeiras figuras da companhia são Bibi Ferreira e António Silva.

A artista Juanita Cuenca está presentemente a trabalhar em Buenos Aires, devendo actuar em vários países sul-americanos.

Está prevista para 15 de Julho a saída, para a Província, da companhia dirigida por Couto Viana.

Ensalada por José da Silva

Ribeiro, que há anos dirige o grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavadense, foi ontem representado, em Tavadre, o original de D. João da Camara «Os Velhos», em comemoração do cinquentenário do falecimento daquele notável dramaturgo.

Segundo consta, o actor Procopio Ferreira, pensa em adiar para Agosto o seu regresso ao Brasil. Antes, porém, e de acordo com Vasco Morgado, deverá recomençar a sua digressão pela Província, com as peças «A arte de ser marido» e «Briga em família».

Chegou ontem a companhia Laura Alves, que concluiu a digressão que andou a fazer pela Província.

Deve ser no Águia de Ouro, do Porto, que a companhia Comediantes, vai realizar espectáculos, com a peça «Quando a verdade mente».

Continuando em digressão pelo País, estreia-se depois de amanhã, em Espinho, o Circo Alegria.

Cineclubismo

Os programas do «Imagem»

O Cineclub Imagem promove amanhã, pelas 18 e 30, no cinema Capitólio, mais uma sessão cinematográfica dedicada aos seus associados, sendo projectado o filme «Dez reis de esperança», um dos mais significativos da escola neo-realista italiana, cuja realização se deve a Renato Castellani. A inscrição de novos sócios continua a fazer-se á entrada das sessões, ou na sede depois das 21 e 30.

Octávio de Matos

em Angola

CARONA, 22. — O actor Octávio de Matos, completamente restabelecido da grave crise cardíaca

que o reteve afastado durante alguns meses da sua actividade artística, acaba de obter novos êxitos em Vila Camabata e nesta cidade, onde o publico, numa demonstração de simpatia, lhe tributou grandes ovações. — (L.).

Coliseu

II FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

Quarta-feira, 23, às 21 e 30, grandioso concerto sinfónico com o insigne maestro Walter Susskin e o extraordinário violinista Isaac Stern

A Fundação Gulbenkian, com o II Festival de Música, que se está a efectuar com grande êxito, consolidou as perspectivas que estão reservadas á musica e á arte em Portugal. A divulgação da musica no seu melhor significado e ainda o contacto com artistas do melhor escal contemporâneo e ainda o elevado nível que têm atingido todos os concertos até agora levados a efeito, dão a medida exacta da projecção cultural e educativa com que têm sido recebidos por um publico numeroso e compreensivo da iniciativa que lhe proporciona a baixos preços a audição dos maiores génios da musica, na interpretação dos mais destacados regentes de orquestra de todo o Mundo. E, assim na quarta-feira próxima, às 21 e 30, haverá mais um grandioso concerto sinfónico dirigido pelo insigne e notável maestro Walter Susskin, com a colaboração dum dos maiores violinistas da actualidade, Isaac Stern, e da Orquestra Sinfónica Nacional. Nas bilheteiras do Coliseu continuam á venda os bilhetes para este concerto a preços populares.

NO IMPÉRIO

«ADÃO TEVE A CULPA»
Um filme essencialmente divertido alegre e malicioso



JACQUELINE AUDRY

Está a revestir-se de um êxito extraordinário a comédia de Jacqueline Audry, «Adão teve a culpa», com Dany Robin e Jacques Sernas. Há muito que um filme com estas características de puro espectáculo de diversão não registava tão rasgados elogios de critica e publico como o que obteve «Adão teve a culpa». Passada a história num meio aristocrático, onde tradições e costumes já vão estando em desuso, a comédia nunca desce do nível, nem mesmo nos seus momentos de mais franca hilaridade.

CASAMENTO

Lanches desde 40\$00, 45\$00, 50\$00 por pessoa incluindo vinhos brancos, tinto, cup, Porto e espumante. Salão próprio, sem aumento de preço. Casa especializada em banquetes, cock-tails, casamentos, baptizados, almoços e jantares. Grande sortido de pastelaria fabricada diariamente.

PASTELARIA S. JOÃO, LIMITADA
Av. de Paris, 3-A — Telef. 72 56 00



O. T. A.

SEXTA-FEIRA, 27

Às 21,45

SENSACIONAL

CORRIDA DE TOUROS
em homenagem á 2.ª Esquadra americana

A CAVALO

Salgueiro
David R. Teles

NUM MANO-A-MANO
DO MAIOR INTERESSE

A PÉ

José Júlio

A ESTRELA DOS NOSSOS
NOVILHEIROS

José Trincheira

17 ORELHAS e 6 RABOS
ESTA TEMPORADA
EM ESPANHA

Manolo Navarrete

Novilheiro «puntero» mexicano
FORCADOS amadores de Vila Franca

TOIROS DE IRMÃOS NETO
(Maiores 12 anos)

O «Diário de Lisboa» e o «Sem-COBAÇA» por José Narciso da Costa Suc.

3.ª SEMANA TRIUNFAL

É X I T O
LOUCO!

NOTÁVEL PROGRAMA
TOTALMENTE NOVO

PELO EXCEPCIONAL E ASSOMBROSO «BALLET-ESPECTÁCULO»

BUDDY BRADLEY

NUM ESTUPENDO «SHOW» DE RITMOS BIZARROS
QUE ARREBATAM O PUBLICO PELO SEU DINAMISMO

e, ainda, O BALLET LUIZA PERICET
e SÉRGIO E SUA ORQUESTRA

Todos os dias das 18 às 20 h.: «Matinéas» com todo o elenco

ANFITEATRO DA RIBEIRA VELHA

(EM FRENTE DA CASA DOS BICOS)
HOJE, ÀS 22 HORAS

Grande Festival da Canção

apresentado pela EMISSORA NACIONAL
Um sensacional conjunto de orquestras e vedetas
Locução de GINA MARIA e ARTUR AGOSTINHO

Preços Esc. 10\$00 — 5\$00 e 2\$50

R
I
R



I. ISIDRO

R
I
R

AS 21 E 23 HORAS

MARIA VITORIA

Adultos — Maiores de 17 anos

A equipa de SALVADOR apresenta em pleno êxito
A REVISTA POPULAR

ABAIXO AS SAIAS

R
I
R



A. SILVA

R
I
R

Teatro MONUMENTAL
Emp. LAURA ALVES—T. 55133
HOJE às 21,45 h.

para adultos — maiores 17 anos
Últimas representações
do original de Costa Ferreira
QUANDO A VERDADE
MENTE

com
Brunilde Judice, Alves da Costa,
Augusto Figueiredo, Maria Laurent
Preços desde 5\$00
Ar refrigerado



LUSO

T. da Queimada,
8-A — Tel. 32889
Adultos—17 anos
Hoje (até de
madrugada), Fados e Canções por:
MANUEL DOS SANTOS — Alice

Magina — Isaura A. de Carvalho —
Constança Nunes — Manuel Carões
e o ás da Boa Disposição João Viana
«Vianinha». Acompanhamentos por:
António Couto e José Inácio.

OS
BONS ANÚNCIOS
conhecem-se

NOS ELÉCTRICOS
E AUTOCARROS

todos os anúncios
são óptimos

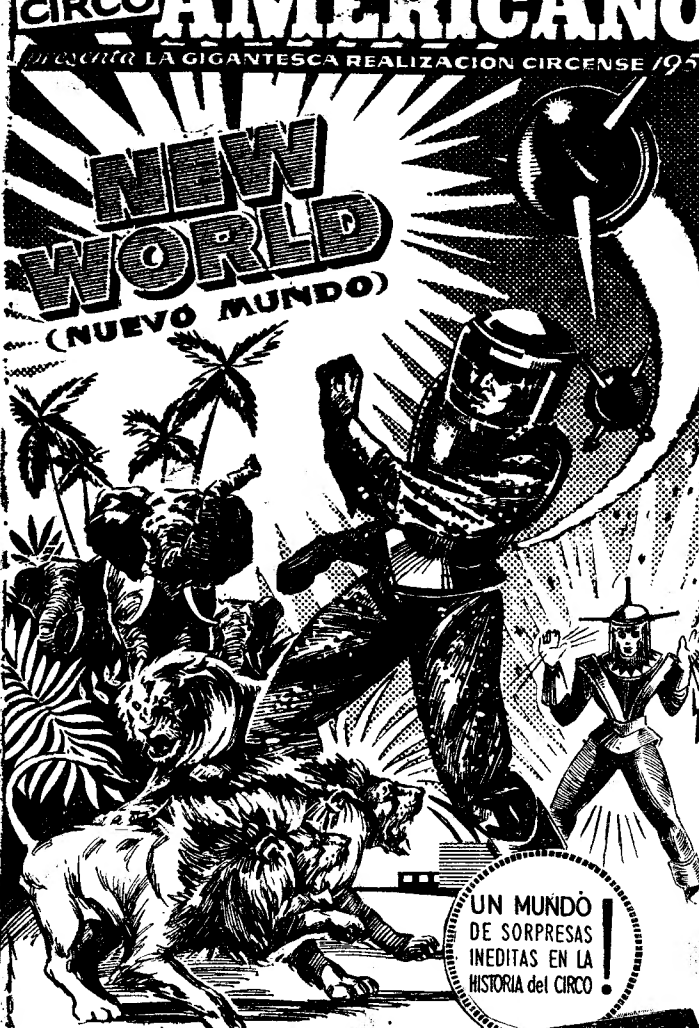
Custam pouco

e toda a gente os lê

Peça informações e tabela de preços á
SECÇÃO DE PUBLICIDADE DA COMPANHIA CARRIS
Calçada da Bica Pequena, 4 — Lisboa
Telefone: 3 50 35

CIRCO AMERICANO
DESCUBRA LA GIGANTESCA REALIZACION CIRCENSE 1959

NEW WORLD
(NUEVO MUNDO)



UN MUNDO DE SORPRESAS INEDITAS EN LA HISTORIA DEL CIRCO

FEJOO-CASTILLA

VEM A CAMINHO
DE LISBOA
E VAI INSTALAR-SE
NO

CAMPO GRANDE

(No Campo de Manobras
da Polícia)

com o seu colossal

«CHAPITEAU»

Rodeado das suas 80
viaturas motorizadas
onde se escondem
400 Artistas e empre-
gados

100 Animais e feras

40.000 lampadas
em technicolor

**ESTREIA
SENSACIONAL
10 DE JULHO**

Cartaz dos Cinemas

SAO LUIZ

TEL. 27172

PROVA DECISIVA

com Natalie Wood e Karl Malden

EDEN

TEL. 20768

15.15 - 18.30 e 21.30
(M/12 anos)

A VENUS DE CARNE

com a escultural
DIANA DORS e GEORGE Gobel
Uma rapariga que não temia o pe-
cado e cujos beijos eram veneno...

(Adultos — 17 anos)

CONDES

TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.)
e 21.30 (M/17 anos)

3.ª SEMANA

Uma movimentada
comédia policial

INCÓGNITO

com Eddie Constantine e as belas Tilda
Thamar e Danik Patissou

ALVALADE

Telefone 763080

A's 15.15 e 18.15
e 21.45 (M/12 anos)

O filme que é uma
história de jovens e
dos seus sonhos de
amor!

PROVA DECISIVA

com Natalie Wood e Karl Malden

ROYAL

Telefone 845057

A's 21 (M/12 anos)

A ÚLTIMA FORTALEZA

No programa:
Fúria selvagem

PAVILHÃO PORTUGUÊS

(Parque Mayer)
Tel. 366783

21.30 (M/12 anos)

Vistavision
CINDERELA EM PARIS

A cidade de prata

LIZ

TEL. 48560

21.15 (M/12 anos)

LAVADEIRAS DE PORTUGAL

Irmã S. Sulpício

TIVOLI

TEL. 50595

A's 3 e 6.15 da tar-
de (p. r.) e 9.30 da
noite

M/12 anos
em Cinemascope

Cor de luxo

Numa ilha três homens e uma mulher
que não podia amar

A NOIVA DO MAR

com Joan Collia e Richard Buston

POLITEAMA

TEL. 26303

15.15 - 18.15 e 21.30

Sensacional revela-
ção de uma página
secreta da guerra

CONTA ATÉ 5 E MORRE

com JEFFREY HUNTER
e ANNEMARIE DURINGER

Um filme de «suspense»! Espiões con-
tra espiões numa odisséia em que zom-
bam da morte.

CINEMASCOPE — (Maiores 17 anos)

ROMA

Telefone 727778

A's 15.30 (p. r.)
e 21.45 (M/17 anos)

O drama de um ho-
mem em luta contra
uma cidade inteira

O SALÁRIO DO DIABO

Em Cinemascope

com Jeff Chandler, Orson Welles
e Colleen Miller

21.30 (M/12 anos)

Metroscope colorido

MULHERZINHAS

com June Allyson

TRAIDOR

com Robert Taylor

RESTELO

Telefone 610375

21.15 (M/12 anos)

TORERO

e a vida de Luís
Procuna, com os
melhores toureiros

TERRASSE

TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)

O HOMEM DAS MIL CARAS

Viram a minha
noiva?

CASINO ESTORIL

A's 21.30 (M/17 anos)

UMA AVENTURA NO MEDITERRANEO

IMPERIO

TEL. 55134-5

A's 15.30 - 18.15
e 21.30 (M/12 anos)

Uma comédia exu-
berante de graça e
vivacidade com

DANY ROBIN e JACQUES SERNAS

ADÃO TEVE A CULPA

Um filme cheio de originalidade, lin-
das mulheres e situações divertidas.

SAO JORGE

BALCÃO 54154

PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30
(M/17 anos)

Uma realização de
James Cagney, ba-
seada numa novela
de Graham Greene.

ATALHO PARA O INFERNO

Robert Ivers — Georgann e Johnson

Vista Vision

MONUMENTAL

TEL. 55131

A's 15.15 - 18.15
e 21.30 (M/17 anos)

Um filme sobre a
irrequieta geração
de hoje

RAPARIGAS SEM NOME

com Marnie Van Doren e Lori Nelson

ODEON

Telefone 26263

A's 15.30 - 18.15
e 21.30 (M/12 anos)

Um espectáculo que
prende da primeira
à última imagem!

VINGANÇA NO CIRCO

com Carmelita Gonzalez e Joaquín Cordero

AVIS

Telefone 47163

15.30 (p. r.) e 21.30
(M/17 anos)

8.ª SEMANA

Reaparição de

SARA MONTIEL

no filme que maior êxito alcançou

O ÚLTIMO COUPLET

Eastmancolor — Preços de Verão

CINEMA IDEAL

Telefone 24194

A's 21 (M/12 anos)

BENGAZI

A verdadeira
glória

ESPLANADA PORTUGUESA

Telefone 56148

21.45 (M/12 anos)

SERENATA

com Mário Lanza

Hondo

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em
relevo executado em placa de cobre de
absoluta necessidade, em praxes proto-
colares, para pessoas de distinta condi-
ção social, bem como de bom gosto.

ANIBAL - Grayador

R. Nova do Almada, 64 — LISBOA

A casa que melhor trabalha

BAR RIBATEJO

Praça do Arceiro, 11-D — Telef. 724111 — até às 3,30

CAFÉ DE TIMOR, EM BALÃO — INCONFUNDIVEL!

DOÇARIA CASEIRA

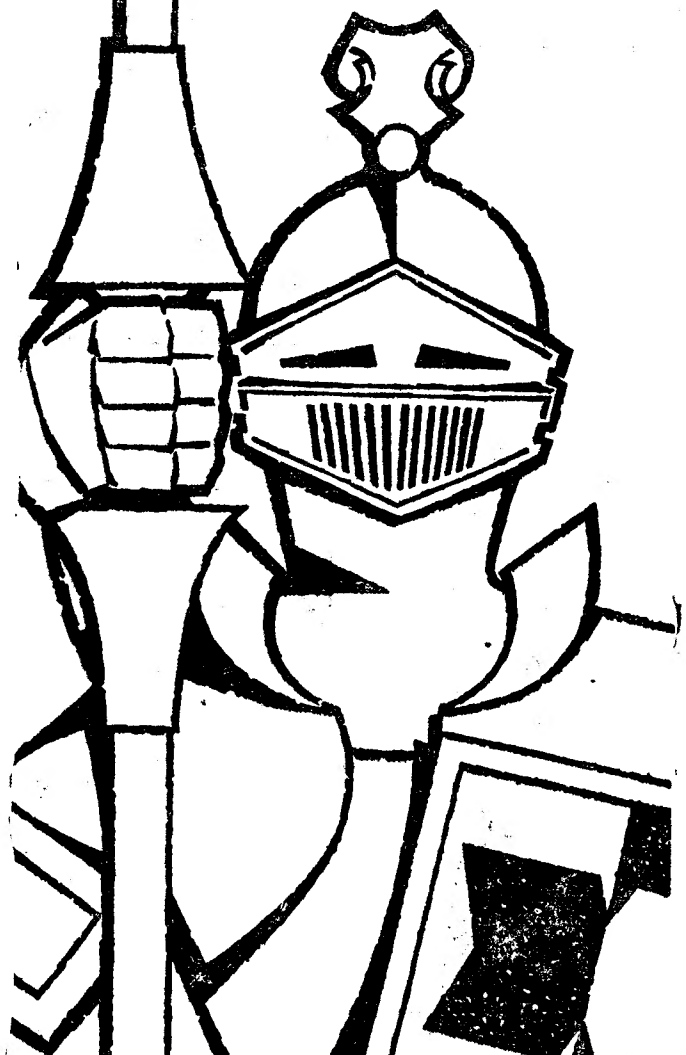
UMA PEGA 6\$50 — UM «SUPER» 15\$00

protecção absoluta!

O motor do seu carro merece e precisa de protecção completa contra o ataque dos ácidos resultantes dos processos de combustão. Shell X-100 Motor Oil, não só lhe resolve este problema, como também, devido às suas propriedades de detergência e estabilidade, mantém os motores limpos e retarda a oxidação. Shell X-100 Motor Oil — Normal e Multigrade — representa para o motor do seu carro maior duração e maior rendimento. Usando os óleos Shell X-100 Multigrade — 10W/30 ou 20W/40 — terá ainda as seguintes vantagens adicionais: economia de gasolina, maior duração da bateria, menor desgaste do motor e maior facilidade de arranque a frio.

SHELL
X-100
MOTOR OIL
MULTIGRADE

mantém potência máxima



BRUXELAS VIA SHELL

DESSPORTOS

SPORTING, 4 - GRANADA, 1.

Futebol de fim de estação com uma inesperada festa de homenagem

por FERNANDO SOROMENHO

Um Granada, destroçado e sem estímulo, com um reagrupamento de jogadores em férias, defrontou ontem, à noite, um Sporting... a procura de conjunto e de estilo, num jogo que nada adiantava senão o fecho do acordo para a transferência de Carlos Gomes, um pró-forma para justificar os 250 contos que faltavam liquidar — garantia que o clube espanhol assegurou e cumpriu.

A síntese a extrair da luta contra 90 minutos entediante limitar-se-á a dizer que o quadro de Alvalade foi superior e que, mais uma vez, os nossos jogadores manifestaram decidido a vontade para enfrentar os Espanhóis, embora este último aspecto se dilua no confronto entre o campeão de Portugal e um grupo de craveira média em Espanha.

O desafio proporcionou um futebol de fim de estação, venda de saldos, com padrões e desenhos vistos e revistos. Apenas o cartaz anunciador, gritante e sugestivo, prometia — e cumpriu — a presença de Carlos Gomes entre os «gráficos» e, pela primeira também a defrontar ex-companheiros de fresca data.

A margem deste aliciente talvez houvesse outros motivos, mas a crítica não interessa aprofundar causas e efeitos...

O público, em regular quantidade, instalou-se nas imponentes arquibancadas e dali manifestou-se como lhe apeteceu e o seu «apetite» definiu-se, sem evasivas, numa ca-

lorosa e envolvente manifestação de simpatia e carinho por um jogador — muito discutido é certo — mas que foi um grande jogador ao serviço do Sporting e que há-de ser (não temos dúvidas) um grande jogador ao serviço do Granada.

Carlos Gomes (não podia ser outro, evidentemente) começou por receber um ramo de flores e logo que ocupou a baliza sul foram-lhe tributados prolongados aplausos. Mais tarde, durante 45 minutos, o tempo que jogou, fez derreter o gelo e confirmou amplamente a sua classe — e de que maneira! — arrancando sempre estrepitosas ovações.

Ao fim e ao cabo, o espectáculo que se previa basear num nome redundou numa glorificação do atleta, digamos, numa simbólica festa de homenagem organizada espontaneamente e que culminou, quando o popular internacional, com as lágrimas nos olhos, teve de dar meia-volta ao rectângulo para agradecer inequívocos aplausos.

O Desporto neste momento engrandeceu-se, a si próprio, alcançando-se a um cume de imensurável altitude para dali irradiar uma lição de grande beleza moral.

* * *

O Granada, com os nossos conhecidos Perez e Pellejero, enquanto o não atraçou o fôlego exibiu-se em plano agradável durante a primeira quinzena de minutos. Depois aguentou-se como pôde, disfarçan-

do a falta de treino e ao mesmo tempo estruturando a sua personalidade na eficácia do sector defensivo que mesmo assim foi batido por três vezes e mais uma (grande penalidade).

Os visitantes inauguraram o marcador, aos 7 minutos, mas a igualdade apareceu aos 20, por sinal num lance de boa concepção prática. A partir de então, o Sporting, com o senão de exagerar nas correrias individuais com a bola, mereceu os cordelinhos sem, no entanto, tornar ridícula a oposição dos visitantes, onde Carlos Gomes lutou como um leão ao salvar golos certíssimos. Um espectáculo dentro doutro espectáculo.

Na segunda parte, com outro guarda-redes e devido a outras substituições os sportinguistas deram uma resposta, os dois últimos de autoria de Martins que soube estar na grande área e rematar com singular oportunidade — particularidade que os companheiros não souberam imitar.

Pairou bem alto a tendência para o pessimismo, a demora no passe e a insistência na manobra lateral e neste aspecto o buligoso Rocha foi o campeão, influenciando no rendimento da linha dianteira, onde Moraes continua à espera de um interior que o utilize com frequência.

* * *

O Granada (a sua correcção podia ter sido exemplar se não fossem os protestos ameaçadores dirigidos contra o árbitro por ocasião da grande penalidade) fez mais do que se previa, mas as suas possibilidades quedaram-se numa bitola assaz modesta, com realce para a inoperância dos avançados, o sector mais fraco.

* * *

O sr. Raul Martins dirigiu a partida com equilíbrio e boa visão, mas ao assinalar as duas grandes penalidades (uma foi desperdiçada pelo espanhol Navarro quando o resultado estava em 2-1) foi precipitado. A mão de Pellejero foi casual e a queda de Perez muito teatral.

HÓQUEI EM CAMPO

Ramaldense e Lamas venceram os jogos de ontem do Campeonato Nacional

Prosseguiu ontem, à tarde, com os desafios respeitantes à segunda jornada, do Campeonato Nacional de Hóquei em Campo em que tomam parte as equipas lisboetas do Futebol Benfica e do Atlético e os «onze» do Ramaldense e do Lamas, em representação da Cidade-Invieta.

A jornada de ontem tinha como principal aliciente o facto de se defrontarem as equipas vencedoras e vencidas na jornada inaugural. Uma delas — a do Ramaldense — manteve a invencibilidade enquanto a outra — União de Lamas — melhorou, pois averbou um triunfo.

Dos jogos damos, a seguir breves notas:

Atlético, 0-Lamas, 1

Sob a direcção de Carlos Gomes (Lisboa) e Miguel Loureiro (Porto), as equipas apresentaram:

ATLETICO — Pratas; Gonçalves e Manuel Silva; João Jorge, Francisco Carlos e Minhota; Ferreira, Carlos Alberto, Casimiro, Caldeira e Santos.

LAMAS — Santos; Mendes, Joaquim Amorim e António Amorim; Ribeiro e Resende; Pinto, Castanheira, Amaro, Costa e Euclides.

O único tento do desafio foi marcado, no primeiro tempo, por intermédio de Costa a aproveitar um deslize de Francisco Carlos.

O encontro decorreu em andamento muito brando não tendo a exibição de quaisquer das equipas agradado.



Carlos Gomes, a figura n.º 1 do jogo, soca o esférico, reconhecendo-se entre os sportinguistas Ivson e Moraes, o argentino Pellejero, que já representou clubes portugueses

ATLETISMO

Um novo «record» nacional na corrida dos 800 metros foi estabelecido na 1.ª jornada do campeonato regional de juniores

Com a participação de 186 atletas divididos por seis clubes, Casa Pia (5), Belenenses (25), C. D. U. L. (25), Benfica (65), Mouraria (6) e Sporting (60), a Associação de Atletismo de Lisboa fez disputar os campeonatos regionais de juniores, nas pistas do Estádio do Restelo.

Há já a salientar nesta primeira ronda um novo «record» nacional, na corrida dos 800 metros, obtido pelo sportinguista Marques da Silva, que obteve um tempo excepcional para a sua categoria — 1 m. 58,5 s., marca que roça de perto o «record» absoluto.

Saliente-se também os tempos conseguidos por outros dois corredores daquela especialidade — António Martins (Benfica) e Fernando Moniz (Sporting) — que fizeram, respectivamente, 1 m. 59,3 s. e 1 m. 59,4 s.

Além daqueles atletas, salientaram-se nas suas especialidades, dois rapazes do C. D. U. L. — Galvão

Teles, no martelo, e Ayala Botto, nas barreiras. Qualquer das marcas obtidas (41,46 m. e 15,9 s., esta última «record» nacional, mas que não pôde ser homologado por razões técnicas) afirmam a qualidade dos seus autores.

No conjunto das provas do programa, a mais fraca de todas, foi, sem dúvida, a do salto em comprimento. Registe-se, todavia, que a caixa dos saltos bem como o corredor não auxiliaram grandemente os participantes. Estamos em crer que as marcas se ressentiram desse facto.

O campeão leonino Pedro de Almeida viu-se batido, por um barreiraista que é também saltador em altura com uma marca que, porém, nada indica — 6,24 metros. Nesta prova só dois atletas foram além dos seis metros o que define pobreza e retrocesso.

A corrida da légua, que podia ter sido uma prova de valor, ficou desde logo desvalorizada com a forma como Alberto Xavier correu, deixando-se guiar por um principiante para atacar só no fim em jeito de grande senhor. Manuel Marques, do Sporting, que conduziu a corrida, houve-se muito bem devido às circunstâncias impostas. Feliciano Marques e Armando Aldegalega conduziram-se de forma a chamar as atenções.

Nos 200 metros, a luta foi enérgica e entusiástica com vários vencedores à vista, que tiveram de decidir entre si os lugares quase sobre o fio da meta. Mário Paiva, com um final poderosíssimo destronou Molarinho do Carmo e Gaspar Pinto. Um dos favoritos — António Matias, do Benfica — «caiu» de pé a dez metros da meta.

No lançamento do peso, Pedro de Almeida, foi o melhor, mas Larcher Graça, do C. D. U. L. quase que o alcançou. Apenas três concurrenstas fizeram mais de 13 metros. Da mesma forma no lançamento do martelo, só o vencedor alcançou a casa dos 40 metros!

Finalmente, na estafeta de 4x400 metros, o Sporting, a partir do segundo percurso tinha encontrado a vitória final. Boas corridas de Luís Ludovice, Alberto Araújo, José da Silva e Fernando Moniz.

Os títulos ficaram assim divididos: Benfica (4) — comprimento, 5.000 metros, vara e 200 metros. Sporting (3) — 4x400 metros, peso e 800 metros. C. D. U. L. (2) — martelo e 110 m. barreiras.

A pontuação ao cabo da primeira ronda ficou assinalada do seguinte modo: Sporting, 72; Benfica, 70; Universitário, 36 e Belenenses, 11 pontos.

Esta tarde está a desenrolar-se a segunda jornada com o seguinte programa: 300 m. barreiras, 100, 400, 1.500 metros, altura, disco, triplo, dardo e 2.000 metros obstáculos.

A luta entre o Sporting e o Benfica manter-se-á, despertando, assim, a reunião um interesse desusado.

Leiam o «SEMPRE FIXE»

HIPISMO

Jornada agradável em Mafra



O major Rhodes Sérgio, no «Nocivo 2.º», vencedor da 3.ª série da «Omni» do Concurso de Mafra

O 18.º Concurso Hípico de Mafra — iniciado ontem para ficar concluído hoje — não desmentiu a sua primeira jornada, como, certamente, não desmentirá na segunda, as suas magníficas tradições.

Desenrolando-se o certame no Centro Militar de Educação Física, Equitação e Desportos — portanto, num ambiente cem por cento militar, daí lhe advêm características especiais — de resto, em todos os concursos há sempre motivos que os tornam diferentes dos restantes — que, na verdade, são simpáticos. Tem jeitos de festa de confraternização entre os concorrentes, este Concurso de Mafra. Vivem-se horas de sa camaradagem, que o calor dos despoques não faz esmorecer, ao mesmo tempo que reina a melhor disposição e alegria, todos aceitando as contingências da luta sem azeidume, antes com evidentes demonstrações do mais puro desportivismo. E a assistência compartilha dessa camaradagem e alegria, convivendo, de perto, com os concurrenstas, auscultando-lhes os seus pensamentos. E' uma faceta especialíssima do «ertame mafrense, a qual não pode deixar de se fazer uma referência a parte.

Ontem voltou a ser assim, tal como o esmero da organização não

constituiu novidade. Como primeiro êxito pode citar-se o numero assaz elevado de cavalos que pisaram a pista — cerca de 120, numa confirmação de que o entusiasmo dos nossos cavaleiros não arrefece.

Conjuntos quase desconhecidos, outros já consagrados — todos se deram às lutas com galhardia, valorizando-as. Entre os primeiros, alguns, como não podia deixar de ser, impressionaram melhor do que outros; entre os ultimos, cada qual procurou não deixar os créditos por mãos alheias.

Os sargentos e furriéis tiveram de manhã a sua prova, que eles bem merecem como prémio da sua dedicação e bons serviços prestados à causa. Classificaram-se cinco concorrentes, todos com percursos «limpos», de modo que foi o factor «tempo» que decidiu a ordem de classificação. Venceu o 1.º sargento José Marques, no «Nababov».

A prova «Ministério do Interior» (Omniun, 1.ª série) destinou-se a cavalos que não haviam ganho prémios pecuniários superiores a 500\$00. Quase uma trintena de cavalos foram apresentados, suscitando o maior interesse. O cap. Vicente da Silva, no «Poderoso», foi o primeiro a «limpar», num bom tempo (56,4 s.). A prova ficou difícil e até ao fim só houve mais três percursos «limpos».

A prova «Direcção-Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas» («Omniun» 2.ª série) destinou-se a cavalos sem «handicap», que não entraram na competição anterior. Foi a mais concorrida — cerca de meia centena de cavalos — alguns

(Continua na 11.ª página)

HÓQUEI EM PATINS Campeonatos de Lisboa

Prosseguiu, esta manhã, o campeonato de principiantes, em hóquei em patins, organizado pela Associação de Patinagem do Sul, com os encontros da segunda jornada, da segunda volta e cujos resultados foram:

P. Arcos-F. Benfica 3-1
Azeitonense-Algés 1-0
Benfica-Maristas 0-2

Para o campeonato regional de juniores, disputou-se o jogo em atraso Parede-Oeiras, que terminou com o empate a duas bolas.

Campeonato Mundial de Futebol de 1958

A transferência do brasileiro Mazzola calculada em 20 milhões de cruzeiros é um dos casos mais sensacionais do torneio

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

HINDAS (Suécia) — Embora a Itália não tenha chegado à fase final do Campeonato Mundial, os clubes italianos estão a ser acusados de prejudicar a «forma» do avançado-centro brasileiro Mazzola.

Os dirigentes brasileiros queixam-se de que o verdadeiro leilão do jogador não se tem travado para se conseguir a assinatura do jogador — cujo verdadeiro nome é José João Altafini e que conta 22 anos — está a perturbar aquele elemento, fazendo-o perder a «forma» e assim prejudicando a equipa.

O ruivo jogador brasileiro foi exaltado por todo a Imprensa como o melhor avançado-centro do torneio, logo depois do primeiro encontro, em que marcou dois golos e colaborou no terceiro, quando do Brasil-Austria.

De então para cá, porém, baixou de forma e no encontro de quartos-de-final, contra o País de Gales, parecia outro jogador, perdendo numerosas oportunidades de golo.



DIDI
um dos melhores jogadores da equipa do Brasil e dos mais notáveis, presentemente na Suécia

A «recepção»

que está preparada na Argentina

aos seus jogadores

BUENOS AIRES, 22. — Não é brilhante o acolhimento que espera a selecção nacional de futebol, prematuramente eliminada no Campeonato do Mundo de Futebol, na Suécia. Reina tal «animação» entre os amadores de futebol, que a Polícia tomou importantes medidas de segurança em volta do aeroporto da cidade, onde os jogadores são esperados hoje. Segundo alguns jornais, é muito possível que o avião que os transporta faça escala em Montevideo e que, descendo no Uruguai, a equipa e os seus dirigentes regressem «muito discretamente» ao país.

Mas, os fanáticos não esperaram para entrar em acção. Grande multidão reuniu-se em frente da sede da Federação Argentina de Futebol, situada em pleno centro da capital, e foram quebrados muitos vidros. Também parece estar decidida a boicotagem de todos os membros do conselho profissional até que sejam demitidos todos os membros do conselho directivo da Associação de Futebol Argentina. Prevêem-se piquetes para proibir a entrada nos estádios. Também se pede que sejam reduzidos os salários dos jogadores. — (F. P.).

feito e mostrando-se nervoso, em todo o desafio.

Os dirigentes brasileiros afirmam que o fraco rendimento de Mazzola se deve exclusivamente à grande publicidade de que tem sido alvo, desde que há duas semanas se espalhou a notícia da sua quase certa transferência para a Itália.

Jornalistas e fotógrafos têm descrito e registado todos os seus passos, fazendo-lhe intermináveis perguntas. E Mazzola já confirmou que o seu clube, o Palmeiras, de S. Paulo, entrará em negociações com um grupo italiano para a sua transferência, mas que os pormenores completos e as verbas envolvidas na transferência só seriam definitivamente assentes depois do fim do «Mundial».

Recusou-se, porém, a indicar qual o clube que na Itália irá representar. Afirma-se em Estocolmo, no entanto, que o mais provável é o Milão. A transferência importará em cerca de 20 milhões de cruzeiros — dizem os bem informados — o que transformará Mazzola num dos mais caros reforços até hoje adquiridos pelos clubes «milanários» da Primeira Divisão italiana.

Proíbe a lei italiana, ditada no ano passado, que os clubes da Itália contratem novos elementos estrangeiros, a não ser que possam provar descendência de italianos. Mazzola está exactamente nessas condições, pois seu pai é um emigrante italiano fixado há um quarto de século no Brasil.

Muitos outros elementos da selecção brasileira estão no caso de Mazzola — e afirma-se que há mais contratos em perspectiva, embora não se conheçam dados concretos sobre o assunto, nem haja conhecimento de conversações tão adiantadas como as que se referem a Mazzola, exceptuando-se Vavá, que irá para a Espanha.

Quando do último treino, Mazzola, já farto dos «ataques» dos jornalistas, mudou de tática: em vez de responder, perguntou. Termina-

Por ALDO TRIPPINI

va o treino e os jogadores brasileiros ficaram uns minutos sob uma árvore do Estádio de Hindas, logo se concentrando à sua volta os jornalistas e fotógrafos, e preparando-se os primeiros para mais perguntas. Mas Mazzola não lhes deu tempo: foi ele que «bombardeou» os jornalistas italianos com questões que desejava esclarecer: como é a Itália, como vivem os futebolistas, como são tratados os jogadores estrangeiros, quanto custam as coisas, os fatos, a comida, os cinemas, os transportes...

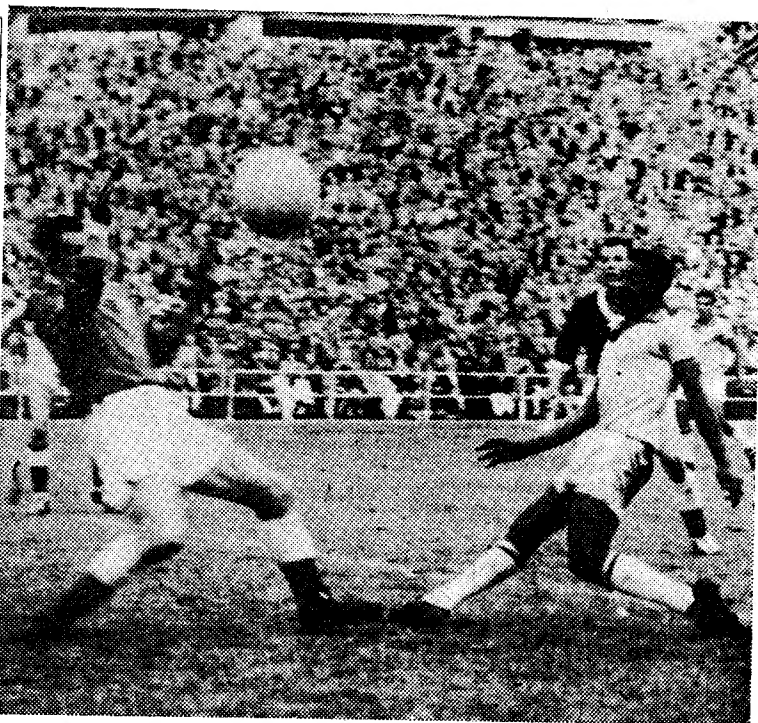
E quando acabou esta primeira onda, nova «barragem» de perguntas, estas já sob o aspecto económico: valor da lira, nível de vida, organização financeira dos clubes.

Cuidadosamente dividiu as suas perguntas, querendo saber pormenores de Milão, de Roma e de Florença. E o interrogatório só acabou quando os dirigentes deram ordem de partida...

«Este Mazzola não é nada parvo — sublinhava depois um dos nossos camaradas — e procurou convencer-nos de que tanto a Fiorentina como o Roma têm probabilidades de conseguirem o seu concurso».

Como se sabe, aqueles dois clubes aparecem como competidores do Milão para a «compra» do jogador brasileiro — e esse interesse é anterior, ainda, ao Campeonato Mundial. Segundo se diz, porém, «calaram-se» quando os «lances» subiram além das suas possibilidades, desistindo definitivamente do leilão secreto, que até esta semana atingiu a casa dos 20 milhões de cruzeiros.

Afirma-se que Mazzola tenciona casar — a noiva tem 18 anos — antes de se fixar na Itália. Partirá para o Brasil com os seus companheiros da selecção, mas já estará na Europa quando se iniciar a próxima temporada de futebol.



BRASIL, 1-PAIS DE GALES, 0 — A grande revelação do futebol brasileiro, Pelé (apenas com 17 anos de idade) aparece neste lance em boa posição, mas a bola acabará por ser defendida pelo guarda-redes galês.

Os Suecos «italianizados» experientes e sabedores fazem admitir a conquista do título

Por LARS - ERIC HOLMERTZ

(Especial para o «Diário de Lisboa»)

ESTOCOLMO, 22 — Os «emigrantes», que os Suecos consideravam definitivamente perdidos para o futebol deste país, mostraram que podiam dar à Suécia a sua melhor oportunidade de sempre para a conquista do título mundial.

Sete jogadores profissionais ou antigos profissionais deram tal envergadura à equipa sueca que esta conseguiu a passagem às meias-finais do torneio, proeza que ninguém previa em 8 de Junho.

E já não são poucos os cronistas desportivos aqui vindos que apontam a possibilidade de uma vitória final sueca, salientando que a maturidade e a experiência desses profissionais, aliadas às vantagens de se jogar «em casa» e com o apoio de um público entusiasta, podem consentir todas as esperanças — mesmo em jogos contra países habitualmente mais fortes, como o Brasil, a Alemanha Ocidental e mesmo a França.

Sem esses sete jogadores, a Suécia, possivelmente, nem se teria classificado para a fase final. A prolongada «sangria» de bons jogadores começou logo depois da vitória da Suécia nos Jogos Olímpicos de 1948, levando o país a tal estado de fraqueza que se deram as derrotas estrondosas nos jogos internacionais, como os 7-0 e 6-0, alcançados pela Rússia, e só há dias vingados.

Esses sete homens a quem se deve a transformação da turma sueca jogam ou jogaram em clubes italianos.

A equipa da França é temida pelos jornalistas brasileiros que se encontram na Suécia

RIO DE JANEIRO, 22 — Os jornalistas brasileiros que fazem a reportagem do Campeonato Mundial estão, de certo modo, apreensivos quanto ao jogo Brasil-França, informando que a selecção francesa, com a qual a do Brasil joga terça-feira, é tão boa como a turma brasileira.

Afirmam que os franceses possuem um excelente guarda-redes, bons defesas e meias-defesas e a melhor linha de ataque do torneio da Suécia, sendo excelente as suas combinações no desenvolvimento das jogadas.

Os cronistas desportivos são unânimes em prever que o jogo com a França será muito difícil para os brasileiros, cuja linha atacante não está a dar o rendimento que era de esperar. — (A. N. I.).

E cinco alinhavam actualmente em clubes da Primeira Divisão: o defensor central Bengt Gustafsson, os extremos Kurt Hamrin e Lennart Skoglund, o interior-esquerdo Arne Selmosson e o médio lateral Nils Liedholm, «capitão» da equipa. Os outros dois são os interiores Gunnar Gren e Bror Mellberg, que nesta temporada regressaram à Suécia, depois de uma longa carreira na Itália.

Sem ter em conta os lugares em que habitualmente actuam — só «interiores» eram três — estes homens distribuíram-se de modo a formar o esqueleto da equipa, embora Selmosson só tenha jogado contra o País de Gales.

Como é natural, os elementos «não profissionais» da equipa têm-se ressentido da comparação com os seus colegas «italianizados». Mas todos têm estado acima da craveira habitual, com relevo para o guarda-redes Svensson.

E a equipa sueca está a traçar, assim, a melhor página até hoje escrita pelo seu país no futebol internacional.

JOHN CHARLES

«vale» 75.000 libras!

LONDRES, 22. — O jogador John Charles, do País de Gales, anunciou a sua intenção de ingressar no Manchester United quando terminar o seu contrato com o clube italiano Juventus.

Segundo o «Sunday Pictorial», a transferência custará ao Manchester 75.000 libras (cerca de 5.700 contos). John Charles jogará a avançado-centro ou, possivelmente, a médio-centro. — (A. N. I.).

HERB ELLIOTT

bateu o «record» mundial da corrida da milha

BAKERSFIELD (Califórnia), 22 — O atleta australiano Herb Elliott melhorou o «record» mundial da milha, pertencente desde 1954 a John Landy, cobrindo a distância em 3 minutos e 57,9 segundos, com três metros de vantagem, à chegada, sobre o seu compatriota Merv Lincoln, com quem travou luta cerrada para conseguir vencer. Lincoln cortou a meta com 3 minutos e 58,5 segundos. — (A. N. I.).

Vários aspectos e notas históricas

ESTOCOLMO, 22. — É, evidentemente, prematuro fazer prognósticos, sempre arriscados, quanto às meias finais do Campeonato do Mundo, que vão opor a Alemanha à Suécia e a França ao Brasil. Mas, são permitidas certas observações.

Estas meias finais reúnem incontestavelmente as melhores equipas da competição, ou pelo menos da sua fase final. Com efeito, os quatro semi-finalistas são os vencedores dos quatro grupos (que estão, portanto, todos representados). Além disso, uma classificação oficial, no final dos três encontros de cada grupo, deu estes resultados:

- 1.º, Brasil, 5 pontos, golos, 5-0.
 - 2.º, Suécia, 5 pontos, golos, 5-1.
 - 3.º, França, 4 pontos, golos, 11-7.
 - 4.º, Alemanha, 4 pontos, golos, 7-5.
- Esta classificação mantém-se, por que as médias dos golos são agora:
- Brasil, 6 a favor, zero contra.
Suécia, 7 a favor, 1 contra.
França, 15 a favor, 7 contra.
Alemanha, 8 a favor, 5 contra.

Assim, a lógica e escrupulosamente respeitada neste campeonato, ao ponto que as meias finais opõem o n.º 1 ao n.º 3 e o n.º 2 ao n.º 4. Além disso, nenhum dos eliminados nos quartos de final pôde marcar um golo que fosse.

Nem a Europa Oriental nem a Grã-Bretanha têm representantes nas meias finais.

A França tem o melhor ataque (15 golos) e a defesa mais batida (7 golos). O Brasil tem a melhor defesa (zero golos) e o ataque mais fraco (6 golos).

Melhores realizadores de cada turma: França, Fontaine, 8 golos; Alemanha, Rahn, 5; Suécia, Hamrin, 3; Brasil, Mazzola, 2.

Fontaine, o melhor marcador do campeonato, ocupa desde já o 2.º lugar da classificação dos marcadores.

res dos campeonatos do Mundo desde a sua criação. Está a 3 golos de Kocsis (Hungria) com 11 golos em 1954, e «ex-aequo» com Stabile (Argentina) em 1950 e Ademair (Brasil), em 1950.

A Alemanha participou por duas vezes nas meias finais (vencida em 1934, pela Checoslováquia, 3-1, e vencedora em 1954, antes de ganhar o título, da Austria por 6-1).

O Brasil (1938) derrotado pela Itália por 2-1) e a Suécia (em 1938 vencida pela Hungria por 5-1) tiveram essa honra uma vez. Além disso, em 1950, não houve meias finais eliminatórias, mas um grupo final em que figuravam o Brasil e a Suécia ao lado do Uruguai e da Espanha. O Uruguai ganhou o título, seguindo-se o Brasil, a Suécia e a Espanha. Enfim, é a primeira vez que a França vai tão longe na competição mundial.

Para chegar a esta fase da prova, foi o Brasil que utilizou o maior número de jogadores (16), como a Suécia (16), seguindo-se a Alemanha (14) e a França (13).

Desde o começo dos jogos, a Suécia não teve jogadores feridos ou magoados. A França teve um, Marcel, e a poucos dias da competição viu-se privada de Bliard, que fracturou um pé. Foi substituído por Bellot — que ainda não reapareceu. A Alemanha foi das mais abrangidas, com os ferimentos de Eckel, Fritz Walter e Schmidt. O Brasil, pela sua parte, esteve temporariamente privado de Mazzola e de Vavá. Mas tanto os Alemães como os Brasileiros restabeleceram-se e nenhuma das turmas terá «handicap» por ferimentos.

Enfim, vinte anos separaram o decano das meias finais, o alemão Fritz Walter (38 anos) do benjamim, o brasileiro Edison Arantes do Nascimento, mais conhecido por Pelé. — (F. P.).

De ontem para hoje

EPOPEIA DE DESCOBRIMENTOS

ANOS de muita discussão, à volta do monumento dos Descobrimentos, só serviram, afinal, para reafirmar a criação feliz de Cotinelli Telmo. Quando em 1940, surgiu em Belém a proa da grande nave simbólica, Lisboa reverenciou a obra do moço e talentoso arquitecto, a que Leopoldo de Almeida emprestou a chama da sua arte, dando-lhe as harmonias escultóricas. Demorou dezoito anos o reconhecimento de que se estava perante obra de génio, síntese da epopeia dos mares portugueses. Hoje, porém, a grande obra espiritual começa a tomar corpo de realidade. Desapareceu do convívio dos vivos o malogrado Cotinelli, e já não pode sentir a alegria de se ver compreendido. A obra, porém, vai ter começo de execução. Leopoldo de Almeida receberá (diz o «Diário do Governo»), 5.745 contos pela execução das esculturas da «Epopeia dos Navegadores Portugueses». Finalmente.

PROPÓSITO DESPROPOSITADO

E porque se fala acima de um monumento de Belém, vem a talhe de foice falar de outro monumento de Belém. É a torre de S. Vicente, obra acabada do século XVI, feita para cruzar seu fogo com a «Torre Velha», contra exércitos invasores. Está a ser desassoreada, iluminada, e anuncia-se que a vão mobilizar com móveis da época. E porque os móveis não existem na terra própria, irão buscá-los a terras estrangeiras. Qual será, então, o seu preço? Valerá a pena o alto custo do dispêndio? Os museus da nossa terra estão vazios de obras de arte, a passada, a presente e a «futurista». Onde estão os pintores e escultores do nosso tempo? Não vêm, porque são caros. Vinha a propósito, talvez, pensar e falar do despropósito.

REBATE DE CONSCIÊNCIA

APARECEU morto um agricultor de Bragança (Manuel António Afonso) e desapareceu o criminoso (outro agricultor, António Manuel Rodrigues). O homem esteve preso da sua consciência, em casa de uns parentes. Mas concluindo que a pena era mais pesada do que a prisão dos homens, a esta foi entregar-se. Como o rebate de consciência não foi porém tão forte que lhe valesse a verdade por inteiro, o António alegou culpa, em legítima defesa. Mas porque foram muitos e eloquentes os golpes que a vítima apresentava, a verdade veio ao cimo da água. Como o azeite, falou. E disse ao António que tendo-o buscar lá, ficara tosquido.

A POSSE DA TERRA

O homem quer, à sua terra, com o direito de posse violenta. Morre por ela muitas vezes. E outras vezes mata. Foi o que fez, por uma polegada de demarcação, Armando José Teixeira (Oura, Vidago). Vi-brou violentamente uma estaca no frontal de João Luis Gonçalves, também agricultor. Há que acrescentar, ao fecho da notícia: o assassino matou o pai dos próprios netos, dois dos quais são menores. Estes crescerão, porém. Entre a sombra de um morto que era seu pai, e de um assassino, que era seu avô, fica a terra que afinal era de todos.

SER OU NÃO SER...

SER causa ou ser efeito, para o caso, é o mesmo. Duas crianças morreram por imprevidência, uma em Paços de Ferreira (4 anos, filha de José Valente da Costa Lino), a outra aqui em Lisboa (5 anos, filha de Nuno de Jesus Baptista). «A vizinha deu-lhe um carapau e adoeceu», dissera a mãe ao entregar o seu menino no hospital. Mas os carapaus comidos por outros não fizeram mal a ninguém. «Vi-o eu com um punhado de comprimidos», disse então um vizinho. Como em casa do sr. Nuno não havia remédios, polícia e médicos dirão como e de que morreu o menino. Embora o ser ou não ser culpa de estranhos nada adiante para o caso, o exemplo terá a validade de obstar a certos casos de incuria.

JORNAL PEQUENO

O sr. Presidente da República recebeu o general António Epifanio Arturino Cabrita. No seu livro de cumprimentos, inscreveu-se o prof. dr. Marcelo Caetano, ministro da Presidência. * Com o Presidente do Conselho trabalharam o ministro do Interior e o presidente da comissão executiva da União Nacional. * O ministro da Previdência presidiu a uma reunião de dirigentes ferroviários, para tratar de interesses da classe. * Está em Lisboa o prof. Menéndez Pidal. Veio tomar parte no Congresso Etnográfico do Porto, a convite da embaixada de Portugal em Madrid. * Duas senhoras mortas e outra ferida em diferentes desastres de viação: em Vila Franca de Xira, D. Joaquina da Alegria Lavadinha Caroco (54 anos, Portalegre); no lugar de Modivas (Vila do Conde), num choque de automóvel com um carro de bois, D. Maria Esmeralda Rodrigues Baldaia (22 anos, professora primária, Póvoa de Varzim). Era noiva do condutor do carro que, como a irmã da morta, ficou ferido. * Deu a segunda lição integrada nas provas de concurso para professor extraordinário da Faculdade de Engenharia do Porto, o dr. Amandio Tavares.

VIDA RELIGIOSA

1.º Convénio dos Cooperadores Salesianos em Fátima

FÁTIMA, 22 (Pelo telefone).— Sob a presidência do sr. D. Manuel Maria Ferreira da Silva, arcebispo de Cizico, foi hoje encerrado, na Cova da Iria, o 1.º Convénio dos Cooperadores Salesianos, com uma sessão que tinha como intenção a união com a Santa Igreja e o seu vigário, o sumo pontífice.

Depois de executado o respectivo hino, o provincial dos Salesianos proferiu algumas palavras: o sr. Domingos de Oliveira Martins, vice-presidente dos cooperadores de Lisboa, falou sobre o tema «A formação do cooperador salesiano no espírito de S. João Bosco»; foram lidas as conclusões do Convénio; e aquele prelado encerrou os trabalhos.

A par destes, celebraram-se, esta manhã, as seguintes cerimónias religiosas: missa por intenção dos cooperadores e associados na Capelinha das Aparições; na Basílica, exercício da Boa Morte, para os cooperadores e devotos de Nossa Senhora Auxiliadora, bênção das bandeiras dos cooperadores dos vários centros, pelo vigário capitular de Leiria, sr. D. João Pereira Venciano, cooperador salesiano, missa solene de acção de graças, cantando-se a «Missa cum júbilo» e o «Credo de Angelis», acompanhado por toda a assembleia, e estando ao órgão, antigo aluno salesiano pro-

fessor Filipe Rosa de Carvalho, alocução e consagração a Nossa Senhora Auxiliadora e bênção do Santíssimo, pelo arcebispo de Cizico; e a procissão do adeus.

Após um almoço de confraternização e a despedida à Capelinha das Aparições, os participantes no Convénio retiraram-se.

Mais de 3.000 criadas católicas visitaram a Guarda

GUARDA, 22 — Procedentes de Fátima, chegaram a esta cidade mais de 3.000 filiadas da Obra de Previdência e Formação das Criadas, que foram em peregrinação àquele santuário, em comemoração do 25.º aniversário da fundação daquela instituição.

Muito cedo ainda, as criadas ouviram missa campal, no largo fronteiro à Sé Catedral celebrada pelo prelado da diocese.

A tarde, houve concentração no mesmo local. Depois, as criadas conduziram processionalmente uma imagem de Nossa Senhora de Fátima para a capela privativa da Obra das Criadas, fundada nesta cidade. Seguiu-se a inauguração do novo edifício da sede da instituição.

OURO E PRATA

Compra e vende aos melhores preços
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Tel. 24564

1.200 contos de Portugueses dos Estados Unidos para os sinistrados do Faial

OAKLAND (Califórnia), 22.—A subscrição da colónia luso-americana da Califórnia, aberta em Janeiro, pelo «Jornal Português», de Oakland, e para a qual logo se organizou uma comissão constituída por representantes das forças vivas da colónia, destacando-se as Sociedades Fraternais Luso-Americanas e os Programas de Rádio Portugueses, acaba de ser fechada com a avultada quantia de 1.200 contos, que se devem à ilimitada boa vontade, dedicação e generosidade da gente luso-americana da Califórnia, a favor dos seus irmãos de raça atingidos pela catástrofe do Vulcão dos Capelinhos e pelas suas consequências. O presidente da comissão é o director do «Jornal Português» da Califórnia, sr. Alberto S. Lemos, sendo presidente honorário o cônsul de Portugal em S. Francisco, dr. Vasco Futscher Pereira.

Ao ter tido conhecimento do elevado montante que a subscrição estava atingindo, o governador da Horta, dr. Freitas Pimentel, dirigiu um convite oficial para que se deslocasse aos Açores uma deputação da comunidade luso-americana da Califórnia, presidida pelo cônsul de Portugal, para ali assistir à distribuição desse dinheiro, assim como para levar aos faialenses a mensagem de fraterno solidariedade dos seus irmãos da Califórnia. Está em estudo a organização desta viagem.

O 1.º CAMPEONATO

Nacional de Salvamento

Na doca de Pedrouços, onde ontem principiam, conforme noticiámos, prosseguiram hoje as provas do 1.º Campeonato Nacional de Salvamento, promovido pelo Instituto de Socorros a Náufragos. O campeonato deve terminar ao fim da tarde, com a exibição de nadadores-salvadores do Clube Nacional de Natação.

LUZ ELÉCTRICA

para diversas povoações

WISEU, 22. (Pelo telefone). — O governador civil do distrito de Viseu inaugura hoje a luz eléctrica em Vila Cova a Coelheira, no concelho de Vila Nova de Paiva e nas povoações de Póvoa de Sodrinhos e Barbeita, nos subúrbios desta cidade.

Voé para Londres pela BEA Viscount



Para mais informações ou reservas, consulte o seu agente de viagens ou a BEA
Av. da Liberdade, 23-27
Lisboa - Telefone: 3 09 31



BRITISH EUROPEAN AIRWAYS
A maior frota Viscount da Europa



Quatro dos seis componentes das equipas do «Sempre Fixe» e do «Diário de Lisboa». Da esquerda para a direita: Augusto Silva, António Silva, Jorge e Monteiro. Na extrema direita está o treinador das equipas, o antigo corredor, António de Figueiredo

A Corrida dos Ofícios disputou-se hoje em Alvalade incluída entre o programa das Festas da Cidade

Um dos tradicionais números das Festas da Cidade — e dos mais populares — é sem dúvida a Corrida dos Ofícios, que este ano, como nos anteriores, teve por cenário a ampla e moderna Avenida da Igreja, em Alvalade. Assim, o típico e característico, antes circunscrito apenas à cidade velha, infiltra-se na cidade nova e instala-se, com a vontade, entre altos edifícios e rasgadas artérias.

Nunca falta gente a esta Corrida dos Ofícios. Os concorrentes são muitos, todos desejosos de se mostrarem lépidos, não só de pernas, mas também de técnica profissional, uma vez que a corrida é de ofícios e a peixeira terá de saber estripar peixe, o ardina entregar jornais e o empregado de café equilibrar com arte a bandeja, carregada de toda a sorte de objectos que, habitualmente, nelas se transportam. — E são muitos, também, os assistentes, premiando com aplausos a demonstração de destreza que, no dia a dia do quotidiano, lhes passa despercebida.

As provas começaram hoje cerca das 16 horas e prolongaram-se pela

tarde fora. Na competição reservada a ardinas, a «Renascença Gráfica» apresentou duas equipas: uma representando o «Sempre Fixe», com Joaquim, Jorge e António Silva, e outra o «Diário de Lisboa», formada por Augusto Silva, Ratão e Monteiro. Esta última equipa é, aliás, uma das favoritas, não só pelo seu valor real, como pelo facto de se impor a obrigação de continuar o êxito obtido em anos anteriores, pois desde que há Corrida dos Ofícios o nosso jornal sempre se classificou em primeiro lugar nesta espécie de competição.

O programa das Festas da Cidade incluía, hoje, um outro festival, que principiou às 17 horas no campo da Tapadinha, preenchido com a exibição das várias classes do Ginásio Clube Português.

A noite, no Anfiteatro da Ribeira Velha, haverá a já anunciada Festa da Canção, organizada pela Emissora Nacional e na qual participam as melhores vozes da nossa Rádio e as orquestras Ligeira, Portuguesa e Típica, dirigidas, especialmente, pelos maestros Tavares Belo, Fernando de Carvalho e Belo Marques. A festa termina com a Grande Marcha de Lisboa — 1958, executada pelas três orquestras e entoada por todos os artistas.

A Feira de Alvalade

Horas antes da sua inauguração oficial, — que se verificará hoje, com a presença do presidente do Município e incluída no programa das Festas da Cidade — os representantes da Imprensa visitaram ontem a Feira Exposição de Alvalade, organizada pelo Sporting Clube de Portugal, no seu estádio, em cuja galeria inferior estão montadas cerca de centena e meia de «stands», onde se faz a propaganda de várias empresas comerciais. Nesta galeria, que na parte mais estreita mede seis metros de largura (tanto como a rua do Ouro), estão ainda expostos numerosos cartazes de propaganda turística do S. N. I. e de todas as delegações de turismo com representação em Lisboa.

Menino-prodígio da música

VIENA, 22 — A música vai ter mais um menino-prodígio? No dia 25, haverá, em Kornburg, perto desta cidade, a primeira audição de uma ópera feérica, «A Irmã Perdida», composta por um rapazinho de 13 anos, Peter Efler. Não se trata de um estreante. Aos 10 anos foi admitido como ouvinte na Academia Vienense de Música, e, recentemente, interpretou, em Bruxelas, o «Concerto para Piano em Si-Bemol» de Beethoven, no pavilhão austríaco da Exposição Universal. — (F. P.).

EXAMES

Ofereça um relógio, encontra o melhor sortido e preços no
BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIRÓS, 56

A expressão moderna da arquitectura portuguesa numa exposição em Washington

WASHINGTON, 22 — Na Exposição de Arquitectura Contemporânea Portuguesa, inaugurada, no Centro Nacional de Habitação, pelo embaixador de Portugal, dr. Luis Esteves Fernandes, figuram 68 painéis fotográficos, além de desenhos de plantas.

Promovida pelo S. N. I. e pelo Sindicato Nacional dos Arquitectos, a exposição compreende exemplos representativos da moderna traça arquitectónica em Portugal, relativos ao período que vai de 1951 a 1958. Está dividida em três secções: «Arquitectura do Lar», «Arquitectura das Instalações de Trabalho», e «O Cuidado do Corpo e do Espírito».

Os exemplos arquitectónicos que figuram na exposição foram seleccionados por forma a representarem as várias regiões do país. É possível, assim, admirar ali o edifício do Banco Português do Atlântico, no Porto; uma subestação eléctrica, em Coimbra; o Pavilhão dos Desportos, do Porto; a piscina de um hotel do Estoril e numerosas residências particulares.

Vêm-se, igualmente, fotografias de edifícios de escolas, igrejas, bairros habitacionais e prédios de apartamentos, um cinema, pavilhões para desporto, instalações industriais, colónias de férias e um mercado, representando o trabalho de 28 arquitectos portugueses.

Nota-se nas construções expostas o uso em larga escala do cimento armado e das telhas, e a tendência acentuada para tornar as edificações mais largas do que altas, dando-lhe um grande sentido de horizontalidade.

Arquitectos e construtores norte-americanos apreciaram muito as formas arquitectónicas contemporâneas, especialmente a imaginosa incorporação de velhas formas de arte nas construções arquitectónicas de novo estilo, tais como os ferros forjados, mosaicos e azulejos de arte e pinturas murais, o que se faz notar particularmente nas residências particulares e nas casas de campo.

A exposição, que estará aberta até 31 de Julho, seguirá depois para outras galerias e museus dos Estados Unidos. — (A. N. I.).

AS DISSIPAÇÕES de Rafael Trujillo

LOS ANGELES, 22. — O novo chefe do Estado-Maior das forças armadas da Republica Dominicana, general Rafael Trujillo Junior, filho do presidente daquele país, deu, na noite de sexta-feira, uma festa no seu iate, fundeado neste porto, a qual terminou no sábado de manhã, depois do Sol nascer.

O general Trujillo, que se queixa da publicidade que lhe fizeram recentemente, não publicou a lista dos convidados, e mandou dois guardas impedirem quem quer que fosse de se aproximar.

Os curiosos apenas conseguiram descortinar duas mulheres que desceram, correndo, a prancha do iate, no meio da noite, e desapareceram rapidamente num carro que as esperava. — (F. P.).

A câmara de Faro tomou conta da central eléctrica

FARO, 22 — Teve agora o seu epílogo uma questão que se arrastava, há mais de seis meses, entre o Município local e a empresa, concessionária do fornecimento de energia eléctrica a esta cidade. Por ter caducado o respectivo contrato, fora a empresa convidada a ceder ao Município, mediante indemnização, a central eléctrica onde a energia é produzida. Para tal, ambas as partes teriam de nomear peritos, para a respectiva avaliação, o que a ex-concessionária não chegou a fazer, apesar de instada pela Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos.

Em face desta atitude, o subsecretário do Comércio e Industria despachou no sentido de autorizar a Camara Municipal a tomar posse da central eléctrica, o que se verificou agora. O fornecimento de energia à cidade está a fazer-se normalmente.

Prof. Henrique Barros

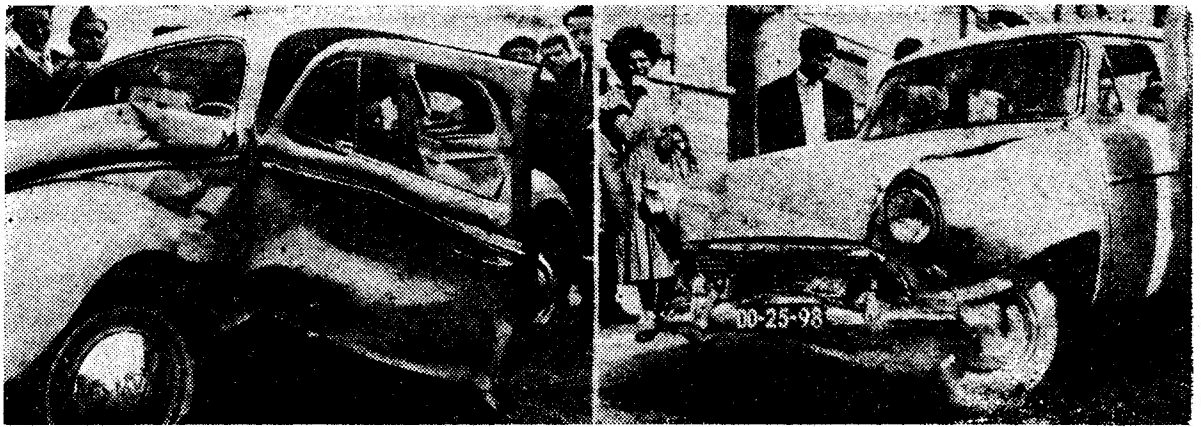
Segue esta tarde para a Holanda, pela carreira aérea da K. L. M., o sr. eng. Henrique de Barros, professor do Instituto Superior de Agronomia, que, a convite da Divisão de Produtividade da F. A. O., fará na Haia, no dia 25, uma das conferências de um ciclo sobre economia agrícola. O ciclo abre amanhã e prolonga-se até ao dia 27, estando as referidas lições a cargo de técnicos da Suécia, da Dinamarca, da Suíça e da Holanda.

Oficiais brasileiros de visita a Lisboa

Os oficiais brasileiros que se encontram em Lisboa, a convite do chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, visitaram esta manhã alguns dos pontos mais atraentes da cidade. À tarde foram a Alcochete, assistir a uma corrida de touros. Daquela vila ribatejana regressarão a Lisboa, onde, à noite, no restaurante típico «O Faia», durante o jantar, assistirão à exibição do grupo folclórico que ali actua normalmente.

Brincos de Brilhantes

Brânco sem defeito, peso aproximado 5 quilates. Vende-se na OUIVESARIA SANTA FILOMENA, Largo Manuel Emídio da Silva (Jardim Zoológico) — Tel. 783092



O estado em que ficaram os dois carros após o choque

HORAS TRÁGICAS

Dois irmãos carbonizados

LONDRES, 22. — Dois irmãos, respectivamente, de 4 anos e de 11 meses, morreram carbonizados, em Newport (País de Gales), dentro de uma «roulotte» em que habitavam com a mãe, por esta se encontrar em casa de uns vizinhos, quando se deu o sinistro.

O pai das crianças é oficial da Marinha e anda em viagem. — (F. P.).

Operários soterrados

SUIMONA, 22. — Ficaram soterrados quatro operários, sob uns penedos que desabaram, enquanto repousavam com onze camaradas, numa gruta perto de Pacentro, a dez quilómetros de Sulmona (Abruzzos). — (F. P.).

Perdidos no mar

KINLOCHBERVIE (Escócia), 22. — Um avião da R. A. F. e barcos de Stornaway, incluindo salvavidas, foram em busca de um homem e dois rapazes perdidos nas Hébridas, ao Norte da Escócia, num barco da pesca à lagosta.

Três pessoas feridas num violento choque de automóveis no Campo dos Mártires da Pátria

Esta manhã, cerca das 8 e 40, no entroncamento do Campo dos Mártires da Pátria, com a Rua Gomes Freire, deu-se um violento choque entre dois automóveis, de que resultou ficarem feridas três pessoas, junto à faixa de passagem de peões.

O carro com a matrícula LF-20-36, conduzido pelo seu proprietário, sr. Domingos Martins Rebelo, que transportava a sua esposa, sr. D. Carlota de Jesus Costa Rebelo, de 44 anos, e seu filho João Manuel, de 12 anos, residente na Calçada de Santana, 132-A, 3.ª e a sr. D. Maria

de Lourdes Esteves da Costa, de 32 anos, moradora na Rua Infante D. Luís, 2, 1.ª, surgiu do Campo dos Mártires da Pátria para entrar naquela rua, quando desta artéria descia o automóvel DD-25-98, conduzido pelo sr. Alvaro Edmundo Pessanha Belo, que embateu com aquele, pelo meio, voltando-o. Os vidros daquele veículo ficaram reduzidos a pequenas partículas que se espalharam pela rua e pelo interior do carro, que ficou muito amachucado, e com o volante e os bancos torcidos. Várias pessoas correram a retirar os ocupantes do carro, que foram todos transportados ao Hospital de S. José.

Dada a posição em que ficaram os veículos, o trânsito dos «eléctricos» esteve interrompido durante algum tempo.

No local compareceram os Sapadores Bombeiros, com o respectivo material, e retiraram os carros do local em que se encontravam, para sítios onde não prejudicassem o trânsito.

Os condutores dos dois automóveis foram detidos, para se determinarem as responsabilidades no desastre.

Os dois primeiros feridos foram tratados de várias contusões pelo corpo, na Sala de Observações do Hospital de S. José, assim como a última que, além de contusões pelo corpo sofreu fratura dum braço.

Reuniões científicas Serviço Meteorológico Nacional

Efectua-se amanhã, às 17 horas, no Serviço Meteorológico Nacional, na Rua Saraiva de Carvalho, 2, a 200.ª reunião científica do pessoal técnico, na qual o meteorologista dr. Carlos Gonçalves fará uma palestra, intitulada «Contribuição para o estudo do aproveitamento da energia solar — 2.ª parte». Poderão assistir todas as pessoas interessadas.

Especialidade de Engenharia Silvícola

Amanhã, pelas 21 e 30, haverá, na Ordem dos Engenheiros, a segunda das reuniões culturais promovidas pelo respectivo Conselho da Especialidade de Engenharia Silvícola. Serão debatidas as vantagens económicas da produção florestal, os problemas relativos à investigação e a piscicultura.

O problema de manutenção de cargas nas fábricas

Com o patrocínio da Sociedade Comercial Romar, Lda., efectua-se, na Ordem dos Engenheiros, na próxima terça-feira, pelas 21 e 30, a projecção dum filme intitulado «O problema da manutenção das cargas nas fábricas» durante a qual o engenheiro Walter Hans Menck, proferirá, em francês, uma pequena conferência sobre o assunto.

No final o referido engenheiro responderá às perguntas que, lhe sejam formuladas.

Desperdiçar não é grandeza!
Coloque as suas economias em objectos que valham.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Rua da Prata, 257

NAS LOJAS

EM CASA

NO ESCRITÓRIO

CHA LIPTON

A marca inglesa de chá que significa bom paladar

Encontra-se em toda a parte

LIPTON'S POPULAR TEA
LARGEST SALE IN THE WORLD

Guarde os pacotes vazios
PACOTE DE 100 GR. 12\$00 * 50 GR. 6\$00 * 20 GR. 2\$40

HAVAS

A propósito de fogões...

O PROMETIDO É DEVIDO...

PROMETI...

E CUMPRI...

Em Fevereiro passado anunciei que em meados do corrente ano — ou antes — seria posto à venda o novo fogão a gás: Fogão revolucionário.

Pois bem!

Tenho a satisfação de apresentar em Stand próprio no PALÁCIO DE CRISTAL, na Avenida das Tílias, um exemplar deste fogão em funcionamento.

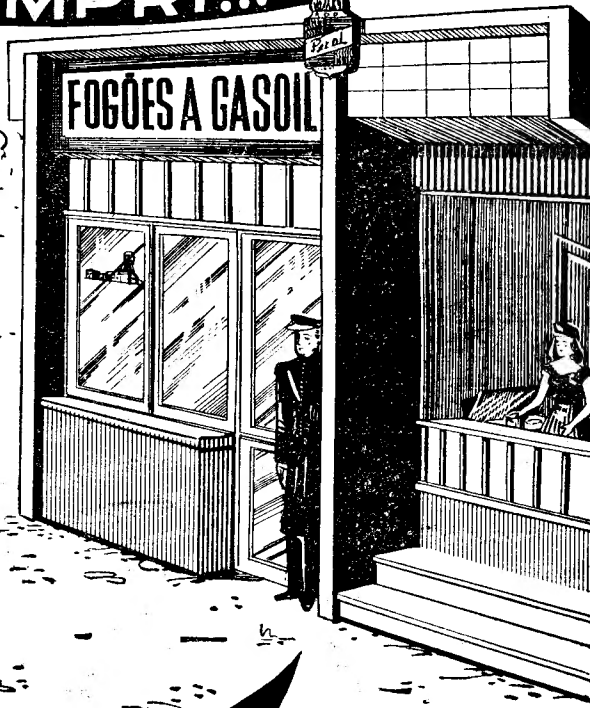
Poderá ser visto e apreciado o seu funcionamento, a sua construção, e fazer as consultas que entender ao pessoal especializado que ali se encontra.

Visite o nosso Stand.

Teremos muito gosto.

AGORA...

NA FEIRA POPULAR DO PORTO



O FOGÃO REVOLUCIONÁRIO QUE VEM RESOLVER O PROBLEMA ECONÓMICO DAS DONAS DE CASA

FOGÕES EM EXPOSIÇÃO E A FUNCIONAR PARA DEMONSTRAÇÃO PERMANENTE

NO PORTO

PRESENTEMENTE
AGÊNCIA GERAL
Rua Entreparedes, 62-2.

BREVEMENTE
CASA TOMÁS CARDOSO
Rua Santa Catarina, 217

EM LISBOA

BREVEMENTE
MANOEL JOAQUIM DA GRAÇA
Calçada Eng. Miguel Pais, 1

AGENTES PROPOSTOS E DEPOSITÁRIOS EM TODO O PAÍS

ALTER DO CHÃO
AMORA
AVIS
BEJA
CINFÃES
COIMBRA
COVILHA
ESTORIL
FELGUEIRAS
FIAES
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
LAMEGO

JOSÉ MARQUES SERRÃO, SUCRS, LDA.
JULIO INÁCIO DA COSTA
SOCIEDADE AVIENSE DE REPRESENTAÇÕES, LDA.
MANUEL JOAQUIM BRAZINHA
JOSÉ AUGUSTO SOARES
AFONSO J. MOURA
AGÊNCIA DE REPR. E CONSIGN. SAB
MANUEL MARQUES DA SILVA ROQUE
JOAQUIM FRANCISCO DA FONSECA
DOMINGOS DE OLIVEIRA SANTOS
JOAQUIM DE MATOS PINTO
JOSÉ FERREIRA RODRIGUES

LISBOA
MÉRTOLA
MESSINES
PAREDES
RÉGUA
TORRES VEDRAS
VÁLEGA (OVAR)
VALPAÇOS
VILA VERDE DO FICALHO
PONTA DELGADA (AÇORES)
S. VICENTE (CABO VERDE)
BENGUELA (ANGOLA)

ARTUR CAMPOS TABORDA
JOAQUIM FRANCISCO COLAÇO JUNIOR
ANTÓNIO HENRIQUE DA SILVA
JOAQUIM DE SOUSA FÁRIA
ELIO BERNARDO RODRIGUES, LDA.
FRANCISCO ANT. DA SILVA & F., LDA.
DOMINGOS P. SOUTEIRO
ALBERTO GONÇALVES VIEIRA
MATIAS SOARES VALENTE
J. MOURA, LDA.
M. RIBEIRO DE ALMEIDA, LDA.
FONSECA & IRMÃO

EXPOSIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

Aberta até 27 de Junho, das 20,30 às 0 horas no átrio do Instituto Superior Técnico
(entrada pela Avenida Rovisco Pais)

Promovida pelo Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa, como complemento do Projecto n.º 381 da A. E. P. (O. E. C. E.).

«Organização de Escritórios»

* * *

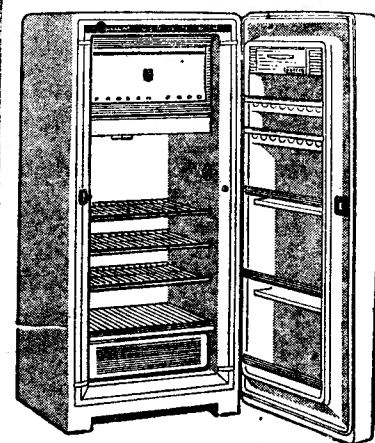
Ficheiros; somadoras; calculadoras mecânicas e electrónicas; máquinas de escrever; mobiliário; sistemas de organização; etc.

EXPOSITORES:

Burroughs
Dunkel & Antunes, Lda.
Eficex
Fábrica Jerónimo Osório de Castro
I. B. M.
J. Gonçalves, Lda.
Lusodex

M. Simões, Jor
National
Pronto
Regisconta
Remington Rand
Sidex
Vadeca

ENTRADA LIVRE



Whirlpool

MODELOS NORMAIS DE 8,1
E 12,2 PÉS CÚBICOS

★
MODELO «COMBINATION»
DE 12,1 PÉS CÚBICOS

★
MODERNO CONJUNTO
DE CORES INTERIORES

★
GRANDE CONGELADOR
COM COMPARTIMENTO DE
FABRICO DE GELO TOTAL-
MENTE SEPARADO

A VENDA NOS AGENTES
DA

TELECTRA — EMP. TÉCNICA EQUIPAMENTOS ELECTRICOS
LISBOA PORTO

Já leu o «SEMPRE FIXE»? Então leia!

REGATA AS BERLENGAS

O «Foxhound» chegou
a Cascais de madrugada

A regata às Berlengas, organizada pela Associação Naval de Lisboa, para disputa do Troféu Salazar, começou ontem de manhã, largando os iates de Belém. Este ano somente se inscreveram três barcos: «Foxhound», de Ernesto Mendonça; «Binker», do conde Stucky du Quay, e «Haleyon», do eng.º Eduardo Vanzeller. Todavia, só dois deles efectuaram a prova, visto o «Haleyon» ter desistido após a saída da barra.

Às 4 e 30 da madrugada o «Foxhound» ancorava em Cascais. As soberbas características e velocidade do novo iate de Ernesto Mendonça, servido pelo grupo experiente de velejadores da sua tripulação, fizeram este belo percurso, que deve ficar a ser o melhor das catorze regatas, às Berlengas, até hoje disputadas.

O «Binker», ainda não tinha chegado a Cascais ao começo da tarde, estando, no entanto, a fazer prova normal para as suas características.

PROVAS DA A. F. L.

Benfica e Belenenses
são finalistas
em «Principiantes»

A prova de principiantes, que tem vindo a disputar-se com grande interesse, teve hoje a sua última jornada da 2.ª fase ficando apurados finalistas o Benfica, na série A, com 12 pontos, e o Belenenses, na série B, com 10 pontos, com posições já definidas desde a jornada anterior.

Dos encontros realizados damos breves notas:

Santa Iria, C-Benfica, 5

Em Santa Iria, o Benfica venceu a equipa local por 5-0, com 2-0 na primeira parte. Marcaram os tentos, Moreira, António (2), Ribeiro e Romano. A arbitragem esteve a cargo de Fernando Martins.

Oriental, 1-Sporting, 2

Em Marvila, o Sporting venceu o Oriental por 2-1, com 1-0 no primeiro tempo, sob a direcção de António Bernardo. Partida equilibrada e vitória merecida da equipa que desfrutou de maiores oportunidades. Os golos foram marcados por Crispim e Monteiro, pelo Sporting, e Sousa, pelo Oriental.

BASQUETEBOL

O Vasco da Gama é campeão
nacional de juniores

COIMBRA, 22. — (Pelo telefone). — Disputou-se esta manhã, perante fraca assistência, no campo das Palmeiras, a final do Campeonato Nacional de Juniores, em basquetebol.

Defrontaram-se as equipas do Vasco da Gama e do A.C. Queluz, tendo ganho a primeira por 41-33, com 20-16, ao intervalo.

Sob as vistas de António Ferreira e Manuel Loureiro, de Coimbra, as equipas formaram assim:

Vasco da Gama — Matos (10), Rosário, Martins, Saraiva, Oliveira, Diamantino, Abílio, Bento (2), Centieiro, Carlos, Cunha, Rodrigues, Sousa (20) e Sá (9).

Queluz — Santos, Cru, Gaspar, Morgado (4), Almeida (17), Lucas, Nobre (4), Barbosa (1) e Jacinto (7).

O F. C. Porto é campeão nacional em infantis

ILHAVO, 22 (Pelo telefone). — No Estádio Municipal, perante numeroso e entusiástico público, disputou-se hoje de manhã a final do campeonato nacional de escolas de jogadores (infantis).

Ao intervalo, o Belenenses venceu o F. C. Porto, por 12-4, mas no fim do tempo regulamentar registava-se um empate 23-23. Recorreu-se ao prolongamento e, então, o F. C. Porto, ganhou por 29-28.

Arbitraram Carlos Mesquita e Herculano Morais, de Coimbra. No fim foram entregues medalhas aos finalistas.

VELA

Clube Naval de Lisboa

Na próxima quarta-feira, pelas 19 horas, tem início no Clube Naval de Lisboa as já tradicionais escolas de vela. A inscrição está aberta na secretaria do clube, no Cais do Gás.

DESPORTOS

Hipismo

(Continuação da 6.ª página)

GINÁSTICA

No festival do Algés

participaram mais de 200 ginastas

Numeroso público assistiu ontem, à noite, ao tradicional sarau do Sport Algés e Dafundo para a apresentação das suas classes de ginástica, desenvolvido num estrado montado sobre a piscina. Houve a preocupação de apresentar o festival como se de cada classe uma aula normal se tratasse. A assistência ficou, certamente, elucida sobre puros propósitos da prestimosa agremiação no domínio da educação física.

Mais de duzentos ginastas demonstraram o resultado de uma época de trabalho intenso orientado por mestres criteriosos e entusiastas. Actuaram as classes infantil, mista, de 4 a 6 anos, que interessou vivamente pela alegria e originalidade das suas brincadeiras; de rapazes, de 8 a 11 anos, cujos 36 componentes demonstraram nível bastante apurado, especialmente nos saltos; de raparigas, de 8 a 10 anos, que constituiu um dos números mais agradáveis da noite, pela destreza evidenciada pelas 22 garotas, tanto na trave como no solo. Todas estas turmas pertencem ao prof. Paula Brito. Exibiu-se, também, a classe de senhoras, da prof.ª D. Maria Fernanda Coutinho, outro excelente valor da nova geração de professores, que, dada a exclusão de algumas alunas seleccionadas para o grupo feminino que vai participar no Congresso Mundial, apresentou um misto de alunas que se houve com inteira ligeza no seu esquema musicado. Rui Magno, José Sacadura, Pedro Ferreira e José Figueiredo actuaram, sob as ordens do prof. Josef

Desporto corporativo

Os «Telefones» de Lisboa

venceram os do Porto (2-1)

No campo «Pina Manique» disputou-se hoje, de manhã, a 1.ª «mão» da final da 2.ª fase (continental) do 18.º Campeonato Nacional de Futebol, da 1.ª Divisão, da F. N. A. T. Defrontaram-se duas equipas da Companhia dos Telefones — de Lisboa e Porto, que sob as vistas de José da Silva Pires, alinharam assim:

C. TELEFONES (Lisboa) — Moura, Acácio e Oliveira; Gomes Reis, Carvalho e F. Matos; Flávio, Gato, Espírito Santo, Capela e Mário Pereira.

C. TELEFONES (Porto) — Mário; Chelas e Vitor; Fernando Vilaca e Quintela; Coelho, Madureira, Garcia, Nunes e Samagaio.

Os lisboetas venceram por 2-1, tendo o resultado sido feito na 1.ª parte — golos de Capela e Gato (Lisboa) e Samagaio (Porto).

Campeonato de futebol

Prosseguiu o campeonato de futebol da 2.ª Divisão (distrito de Lisboa), tendo-se apurado os seguintes resultados:

S. Elétrica-B. Burnay ... 3-2
F. C. Regina-B. Esp. Santo ... 0-0
C. Estoril-Comp. Carris ... 1-3
R. Ultramar-Lisgás ... 4-1

Campeonato de tiro

Terminou o campeonato de tiro da F. N. A. T. (equipas), que se desenrolou na carreira de tiro de Belém, ao longo de quatro sessões. Na prova de 1.ª categoria, a equipa do B. N. Ultramarino foi igualada pela da «B. P.», totalizando 444 pontos, o que obriga a um desempate.

HANDEBOL DE 7

Campeonato de juniores

Prosseguiu hoje de manhã o campeonato lisboeta de handebol de sete, em juniores — prova que está a desenrolar-se com regularidade e interesse.

No recinto do C. A. Campo de Ourique disputaram-se quatro encontros, com os seguintes resultados: Fut. Benfica-S. L. Benfica B ... 4-13
C. Ourique-S. L. Benfica ... 7-11
Belenenses-C. Piedade ... 13-1
Almada-M. Pedral B ... 6-8

No «rink» do Ateneu da Madre de Deus os três desafios realizados tiveram os seguintes resultados: Glória B-Sporting B ... 2-6
Glória A-Sporting A ... 2-10
Oriental-A. M. Deus ... 15-9

ESGRIMA

O torneio da Taça
«Jorge Paiva»

Como noticiámos, começou esta manhã a disputar-se, no ginásio da sede do Sporting Clube de Portugal, o torneio de espada que tem por prémio a taça «Jorge Paiva» — troféu instituído com carácter perpetuo em homenagem à memória do grande atirador internacional e que, este ano, mais uma vez foi integrado nas comemorações nacionais do «Dia Olímpico».

Contra todas as expectativas, compareceram só 10 atiradores, que, à hora a que escrevemos, se encontram colocados na posição seguinte: Castelo Lopes, do Ginásio Clube, 7-1; Mário Mourão, do C. N., 6-0; Tomás Baltasar, do C. Shell, 5-1; Rui de Melo, do Sporting, 3-2; Carlos Pimentel, do C. Militar, 3-3; Lopes Dionísio, do C. D. U. L., e José Vilarinho, do C. Militar, 2-4; Marques da Fonseca, do G. D. Vaul-tier, e Vilhena Pereira, do Campolide A. C., 1-5; e Carlos Martins, do Ginásio, 1-6.

A prova foi interrompida para prosseguir às 15 horas, estando a desenrolar-se à hora a que fechamos o nosso jornal.

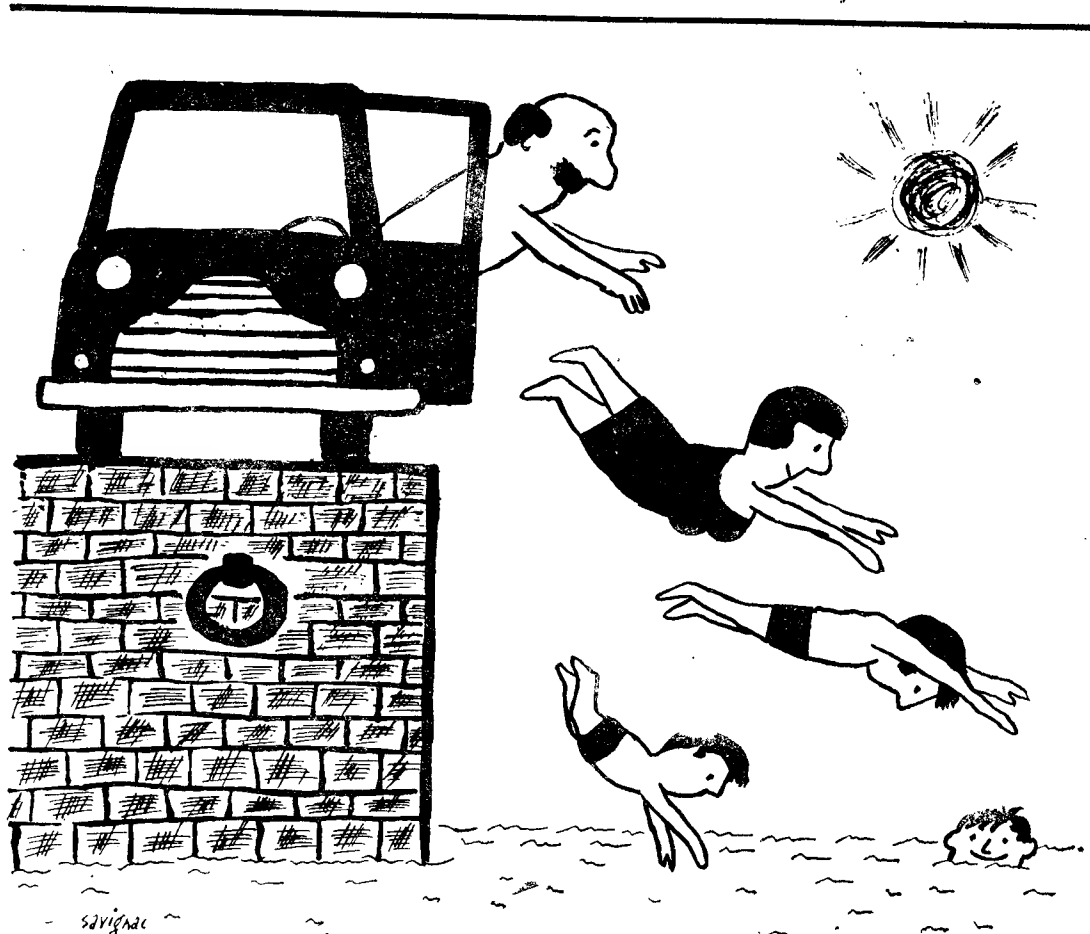
já conhecidos e cuja carreira começa a ser seguida com curiosidade. Houve seis percursos «limpos», o penúltimo dos quais foi o do vencedor: ten. Lemos Alves, no «Fadado».

Por fim, a prova «Direcção-Geral dos Serviços Pecuários» (Omnium, 3.ª série), para cavalos com «handicap», com cerca de 30 concorrentes. O interesse pela competição foi maior, não tendo sido esquecido o cap. Henrique Calado, ausente por deveres militares.

Um magnífico percurso «limpo» do cor. Mena e Silva, no «Wendover», forneceu o primeiro motivo de agrado. Dentro de pouco tempo, porém, já esse conjunto estava em 3.º lugar o que emprestou à luta extraordinária animação, pois a prova tornou-se mais difícil. Tão difícil que só um conjunto consagrado como o do major Rhodes Sérgio, no «Nocivo 2.º», pôde fazer melhor, acabando vencedor, com o tempo de 55.6 s. Seguiram-se, 2.º ten. Helder Matias, no «Jumartes» 56.2 s.; 3.º cap. Xavier de Brito, no «Lore», 59 s.; 4.º major F. Cavaleiro, no «Clonsila»; 5.º cor. Mena e Silva, no «Wendover».

E assim a 1.ª jornada do Concurso de Mafra pôde considerar-se agradável.

DIAMANTINO DIAS



Mais alegria para toda a família...

FAÇA ECONOMIAS

com Mobiloil Special

Assegure-se de que tira o máximo proveito do dinheiro que reservou para as férias. Faça economias, usando regularmente Mobiloil Special. O seu carro funcionará melhor, gastará menos gasolina e estará menos sujeito a avarias arreliaadoras e às consequentes despesas com reparações.

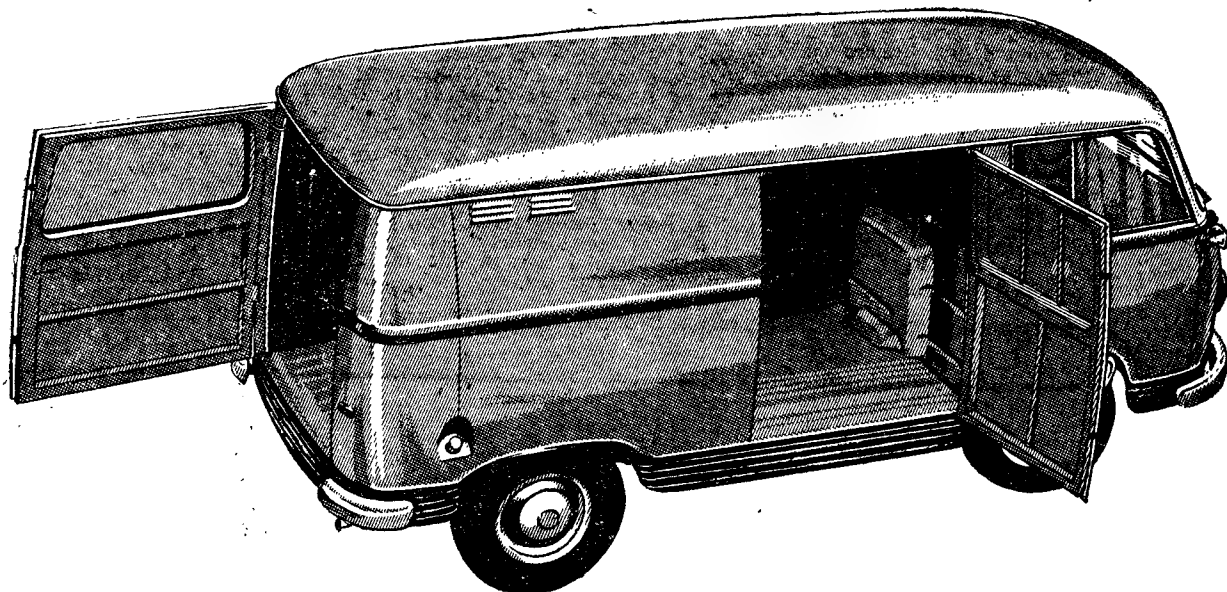
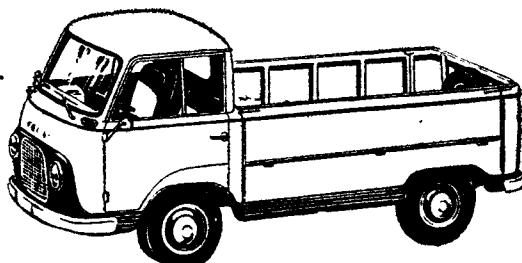
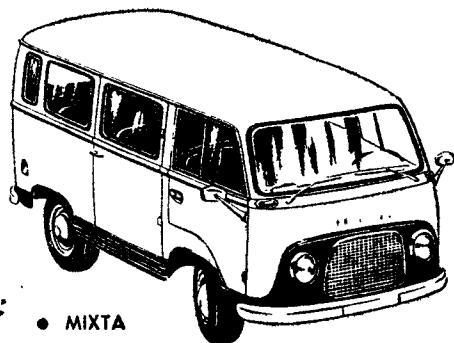
O SEU CARRO MERECE
Mobiloil Special

Mobil Oil Portuguesa



2972

FORD-FK *um veículo para cada fim...*



PARA
1.300
KGS. DE CARGA

MOTOR DE 60 H.P. (SAE)
CAIXA DE 4 VELOCIDADES

A RESERVA DE FORÇA DO MOTOR FK EM CONJUNTO COM A SUA CAIXA DE 4 VELOCIDADES GARANTEM A MAIS PERFEITA FLEXIBILIDADE DE USO COM A MAIOR ECONOMIA E DURAÇÃO

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

LINCURI, LIMITADA

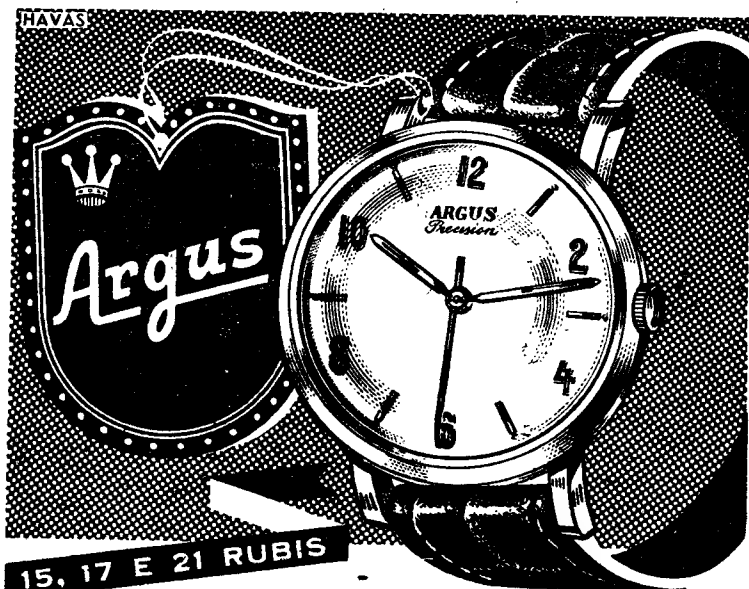
Avenida da República, 32-A - Telefones 77 70 91/2/3

EM LISBOA

STAND MODERNO

(F. NUNES DE CARVALHO)

Av. F. P. de Melo, 15-A - Tel. 4 96 69 • R. J. Saraiva, 13 - Tel. 77 75 66



Anti-magnético, anti-choque, Automático com rotor Bidynator. Visualmatic com indicador de reserva de marcha. GARANTIDO CONTRA ACIDENTES. Calendário com fases da Lua.

O RELÓGIO QUE DA A HORA EXACTA AO MUNDO

LUZ FLUORESCENTE

COLOSSAL VARIEDADE DE MODELOS
ULTRA-MODERNOS

De Candeeiros, Círlines e Armaduras em vidro, em plástico e em metal para uso Industrial, Comercial e Doméstico

PRIMOROSA EXPOSIÇÃO

De Lustres, candeeiros e apliques em cristal «MURANO» Veneza

ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA

PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º - TELEFONE 34774 - LISBOA

UM PROBLEMA DIFÍCIL... de fácil resolução.

Graças ao **APISÉRUM DE BELVEFER** a melindrosa alimentação dos lactentes e das convalescentes já não constitui um problema nos nossos dias.

Super alimento natural, constituído por uma solução de geleia real pura e estabilizada, o **APISÉRUM** é o mais poderoso revitalizador que a ciência jamais criou.

APISÉRUM INFANTIL
sem hidromel — para o filho

APISÉRUM
para **ADULTOS**
para a mãe

APISÉRUM



A VENDA NAS FARMÁCIAS
PEDIDOS DE LITERATURAS AOS:

Representantes para Portugal Continental, Insular e Ultramarino

FERNANDO DE OLIVEIRA & C.ª

CALÇADA DO SACRAMENTO, 28-2.º

LISBOA

Mobiliás tipográficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho

R. do Norte, 61 (ao Camões) T. 26550

Leiam o jornal humorístico

fixe

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Telef. 26550

CONTO DE DOMINGO

CEIA DAS CINCO...

Texto de Maria Normand

Ilustração de Carlos Botelho



AQUELA tarde brumosa, a atmosfera estava pesada e só por necessidade se transitava nas ruas da cidade.

Quando Dora entrou na casa de chá, quase todas as mesas estavam ocupadas. Depois de relancear os olhos pela sala, lá encontrou uma vaga, junto de outra onde se sentavam duas raparigas que conversavam animadamente, num tom de voz mais elevado do que seria preciso, para se ouvirem uma à outra. Aquele vozear estridente desagradou-lhe e se não fosse sentir-se demasiado fatigada, teria desistido de tomar o seu chá ao lado daquelas tagarelas. Além disso, o criado já se aproximava, inquirindo solícito o que ela desejava.

— Um chá e torradas... — pediu.

E quando ele se afastava, perguntou ainda:

— Demora muito?

— Não, «madame», trago já... — respondeu um tanto aliviada, por saber que não tinha de ficar ali muito tempo.

Um pouco adiante, um sujeito de idade acabara de tomar o seu café e pedia a conta. Ainda pensou em mudar-se para a sua mesa, a fim de fugir à vizinhança incômoda das duas raparigas; mas depois pensou que não valeria a pena, visto o criado dizer-lhe que não demoraria a servi-la. De facto, ele não tardou a reaparecer com o prato das torradas loirinhas e o chá fumegante. A bebida quente reconfortou-a e sentiu-se melhor. Todavia, moralmente, continuava abatida, em consequência da tremenda luta que vinha travando há meses e da qual esperava sair vencedora, se as forças a não abandonassem, como estava a suceder agora. De certo, o estado do tempo interferia no seu organismo, já debilitado pelo sofrimento... Sim, aquela atmosfera pesada confrangia-a e alterava o seu sistema nervoso; mas logo que a bruma se dissipasse e o Sol voltasse a brilhar, estava certa de recuperar a calma perdida, da qual tinha necessidade absoluta

para resolver o grave problema da sua vida. Nesse momento, interrompeu o curso das suas ideias, para olhar uma rapariga elegantemente vestida, que foi ocupar a mesa onde estivera o sujeito velhote. Era alta e esbelta; tinha uns belos olhos verdes e uns cabelos sedosos, que usava penteados despretensiosamente. Um criado veio perguntar-lhe o que desejava tomar e consultando o relógio ela respondeu que esperava alguém. Já esquecida das suas preocupações, Dora quedou-se a contemplá-la com um interesse que a surpreendia, seguindo-lhe todos os movimentos. Viu que ela abriu uma revista que trazia e, enquanto a folheava, reparou nas suas belas mãos de dedos esguios, num dos quais usava uma aliança... Portanto, era casada e certamente feliz! — pensou Dora comovida, sentindo que as lágrimas lhe toldavam a vista. Num gesto rápido, pôs os olhos escuros, que tirara ao sentar-se à mesa. De modo algum, desejava que os outros se apercebessem que sofria... conseguia mesmo sorrir, quando suspeitava que queriam saber a causa do seu desgosto.

Só então deu conta de que as duas vizinhas tagarelas tinham baixado o tom de voz, e que o olhar de ambas convergia para a mesa da rapariga solitária... Não tardou a compreender que falavam dela, mas como conversavam em surdina, não conseguia entender o que diziam. Começava a admirar-se da sua indiscrição! E até estranhava que pudesse ter esquecido (embora momentaneamente) os seus problemas pessoais! Todavia, não podia desviar a vista daquela mesa... era uma espécie de atracção irresistível, que a punha num estado de ansiedade inexplicável.

Já tinha tomado o seu chá e poderia ir-se embora, pois não contava demorar-se mais do que o tempo suficiente para bebê-lo; no entanto, continuava sentada e não tinha pressa de pedir a conta. Notava agora, que a rapariga começava a ficar impaciente, pois a breves intervalos consultava o relógio de pulso. Sempre que o fazia, erguia, num gesto gracioso, a manga do casaco de cabedal, cuja cor ver-

melha clara mais realçava o tom mate da pele. A pessoa que ela esperava devia estar atrasada e daí o seu natural nervosismo. Intimamente, Dora deu-lhe razão, ao lembrar-se do conhecido e verdadeiro provérbio: «Quem espera, desespera»...

Nessa altura, o olhar de ambas cruzou-se... o dela era frio como o aço! E, sentindo-se incomodada, Dora baixou o seu. Durante uns breves minutos permaneceu de cabeça inclinada, procurando avidamente um meio de libertar-se daquela obsecação, que começava a dominá-la. Um cigarro talvez lhe restituísse a calma, mas ao acendê-lo, sentiu que as suas mãos tremiam...

Embora continuasse de olhos baixos, viu passar pela sua frente a silhueta branca do criado e logo depois ouviu a voz dela dizer-lhe:

— Traga-me qualquer coisa fresca para tomar...

— Um chocolate «glacé»? — perguntou-lhe o criado.

Ela hesitou um segundo:

— Sim, um chocolate «glacé»...

Cansada de esperar por esse alguém que tardava, ela decidira-se enfim a beber alguma coisa...

Entretanto, Dora achou-se ridiculizada naquela sua atitude e, erguendo resolutamente a cabeça, simulou interessar-se pelos ocupantes das outras mesas. Uma senhora nutrida, com um chapéu excêntrico, fê-la sorrir; reparou que comia sofregamente (sem preocupações de manter a linha)!

Devido ao calor que reinava na sala e à humidade exterior, os vidros das montras estavam embaçados, não permitindo divisar a rua.

Na mesa em frente, a rapariga acabara de tomar o seu chocolate e pedia a conta. Dora sentiu-se aliviada por saber que ela se retirava! Decididamente, estava mais nervosa do que supunha! Sim, só aos seus nervos esgotados poderia atribuir aquela sensação de opressão, que a tomara desde que o olhar de ambas se encontrara...

Mas eis que a «outra» se erguia e que, num passo rápido, deixava a sala. Por sua vez, chamou o criado para pagar a despesa. Enquanto

ele fazia a conta, ouviu as vozes das suas vizinhas tagarelas, das quais se esquecera por completo!

— Eu estava perdidinha de riso!... Nem sei como me contive!... Reparaste que «ela» ia fula?... — Claro que reparei... porque será que «ele» não apareceu?

— Ora, porque havia de ser!... Isto tinha de acabar, mais cedo ou mais tarde... Aquela situação não podia manter-se... Bem vêes, ambos são casados e sem possibilidades de se divorciarem! Além disso, ouvi dizer que o Pedro Miguel adora a mulher!...

— Desculpa, mas não compreendo essa espécie de «adoração»!...

— Eu também não, menina... Mas tu bem sabes que os homens são um enigma indecifrável!...

— Se eu sei, filha!... Se eu sei!... Lembrar-me do Joaquim José, quando se enfeitou pela espanhola... E afinal tudo acabou em bem...

— Pois é, menina, geralmente estas coisas acabam sempre bem... nem vale a pena a gente consumir-se...

— Talvez tenhas razão, mas nem todas têm a tua calma e psicologia... Por exemplo, a mulher do Pedro Miguel ficou gravemente doente, o que não me surpreende, porque eles eram muito felizes antes da «outra» aparecer... Sabes? Tenho o pressentimento de que ele se fartou! Acho estranho que tenha faltado a este encontro...

— Deus queira que assim seja... Não conheço a mulher, mas tenho muita pena dela...

Dora não teve coragem de ouvir mais... Nem sequer esperou pelo

troco que o criado devia trazer-lhe...

Ergueu-se como um autómato e caminhou até à porta da saída. Já não lhe importava esconder dos outros as lágrimas, que lhe escorriam pelas faces empalidecidas... Escondê-las para quê?... A vida era um mundo de esconderijos, mas a verdade cruel acaba sempre por saber-se, mais cedo ou mais tarde... E a verdade sobre a sua vida soubera-a ela inesperadamente, naquele chá das cinco...

Recital de poesias

A poetisa Lígia Esaguy efectua hoje, às 23 horas, ao microfone de Rádio Clube Português, um recital de poesias do seu novo livro «Aqueles beijos...», com um fundo musical executado por Marques Ribeiro, e intitulado «Subsídios de cultura».

CASINO ESTORIL

HOJE no «WONDER-BAR»

SERVIÇO

DE RESTAURANTE

Jantares e Ceias

Conjuntos:

HELDER REIS e OLIVER

(Adultos, maiores de 17 anos)

V. EX. ALMOÇA OU JANTA NA BAIXA?

Vá ao Restaurante Clementina, onde encontra sempre a melhor comida.
RUA JARDIM DO REGEDOR, 37-1.
Telefone 24669

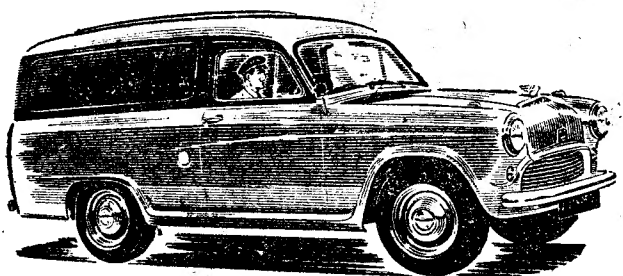
EFICIENTES

EM TODAS AS DIRECÇÕES E PARA TODOS OS FINS OS COMERCIAIS LIGEIROS

AUSTIN

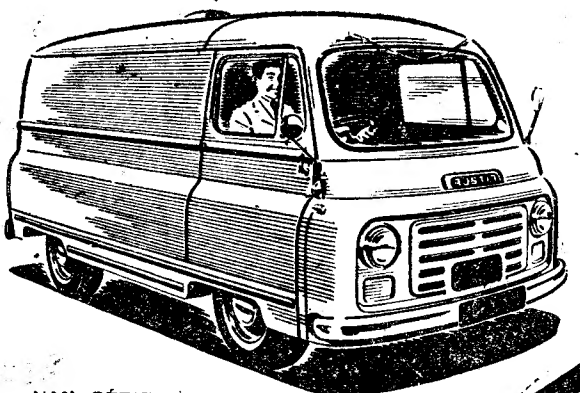
CARGAS DE 400/600 E 1.000 KGS.

a solução ideal para o seu caso

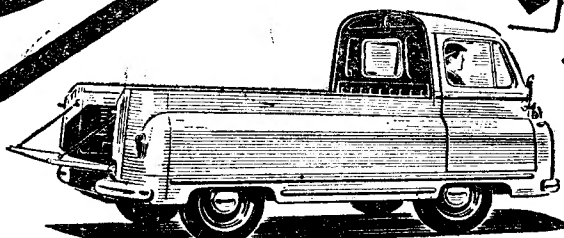


VAN-A 50

RESISTENTES

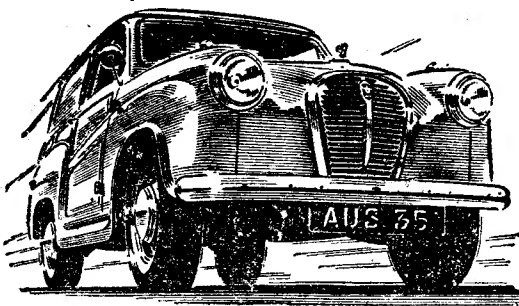
VAN-SÉRIE 152
PARA 1.000 KGS.

PODEROSOS



PIK-UP-SÉRIE 152-1.000 KGS.

ECONÓMICOS



VAN-A 35

DISTRIBUIDORES: GONÇALVES, SUZUKI, HERRERA, FORTO, AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

DE LUTO

Capitão Miguel Ângelo Coelho de Moura

VISEU, 22 (Pelo telefone). — Faleceu, hoje de manhã, no hospital desta cidade, onde estava internado, por ter sido vítima dum acidente, em Infanteria 14, onde prestava serviço há ano e meio, o capitão Miguel Ângelo Coelho de Moura, de 30 anos, natural de Coimbra.

O desditoso oficial era filho do sr. Miguel Ângelo Coelho de Moura e da sr. D. Maria de Melo Mano Coelho de Moura, residentes em Fala, freguesia de São Martinho do Bispo, e irmão do capitão António de Melo Gaspar, ajudante do comandante da 2.ª Região Militar (Coimbra) e do alferes de Artilharia Ligeira n.º 2, daquela cidade, deixando viúva a sr. D. Maria Eduarda Chuva Coelho de Moura.

O funeral do capitão Coelho de Moura — que era muito estimado por toda a gente — efectua-se amanhã, ao fim da tarde, para o cemitério desta cidade.

Dr. Narciso dos Santos

CAMPO MAIOR, 21. — Faleceu nesta localidade, onde residia há longos anos, o sr. dr. Narciso dos Santos, licenciado em Farmácia e oficial do Exército, reformado, de 64 anos, casado com a sr. D. Joaquina Cipriano dos Santos.

O PORTO pelo telefone

Exposição canina.

A Feira Popular e a Secção de Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses organizam, nos jardins do Palácio de Cristal, em 20 e 21 de Julho, a V Exposição Canina Nacional.

A inscrição dos exemplares está aberta, até 7 de Julho, na Secretaria da Feira Popular (palácio Cristal) e, em Lisboa, na Sede do Clube dos Caçadores Portugueses, Largo de D. João da Camara, 43.

Legião Portuguesa

PORTO, 22 — Esta manhã, na parada do quartel-general da 1.ª Região Militar, efectuou-se a cerimónia de ratificação do juramento de bandeira dos legionários-recrutados, à qual assistiram o comandante da Região Militar, o comandante distrital da L. P., o governador civil e outras autoridades. Houve também distribuição de condecorações. O sr. coronel Carlos Moreira, comandante distrital, recebeu a medalha de Mérito (prata).

Queda de uma criança num parque infantil

VILA FRANCA DE XIRA, 22. (Pelo telefone). — Quando brincava, na companhia de outras crianças, no parque infantil desta vila, o menor José Manuel da Silva Horta, de 9 anos, desequilibrava-se e caiu do alto de uma rampa, pelo que sofreu fractura da perna direita.

Depois de receber os primeiros socorros no hospital local seguiu para Lisboa, onde deu entrada no hospital de S. José.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 16 horas: máxima, 24,8; mínima, 14,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 20,9; mínima, 15,7.

Pequenas notícias

PELOS HOSPITAIS

PRESO QUE ADOECE — Na sala de observações do Hospital de S. José, deu entrada Henrique Justino Maltês, de 61 anos, serralheiro, residente na Golegã, que adoeceu na cadeira onde estava preso.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Comemorando o 15.º aniversário da Casa do Ribatejo, efectuou-se, hoje de manhã, uma romagem dos dirigentes e de muitos associados, ao túmulo de Luís de Camões, patrono da colectividade, no mosteiro dos Jerónimos. Ficou adiado o almoço de homenagem a Fausto Nunes Dias, um dos seus fundadores e director da «Vida Ribatejana».

—Estão marcados bailes: na Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, no Largo do Intendente, na Manique, 45, 1.ª, para hoje à noite; e para amanhã, véspera de S. João, também à noite, na Casa das Beiras, no Largo de S. Domingos, 14, 2.ª.

BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

As onze bibliotecas municipais ao ar livre facultam aos leitores, cada uma delas, cerca de duas centenas e meia de volumes de Literatura, História, Ciências, Arte, etc., de autores nacionais e estrangeiros, clássicos e modernos, assim como jornais (noticiosos, desportivos e humorísticos) e revistas. O horário é das 9 e 30 às 12 e das 13 e 30 às 19 horas.

QUEM PERDEU?

E' a seguinte a relação dos objectos achados em Lisboa e ontem depositados nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil: a) quantia de mil escudos (achada no dia 16), um tapete, vários pares de óculos, uma lapiseira, dois porta-moedas com dinheiro, uma luva, um distintivo de automóvel, um tampão de roda, um tampão de gasolina, uma caneta de tinta permanente, um envelope com fotografias, um sapato de criança, dois bilhetes de identidade, um estojo para óculos e uma argola com chaves, um porta-chaves com chaves e ainda várias argolas.

Também se encontram no Sindicato dos Motoristas uma caixa com óculos, uma argola com chaves e uma luva de senhora.

SENHORES CABELEIREIROS

Se pretende comprar aparelhagem, mobiliário e outros artigos, é favor consultar os representantes e importadores de:

- * Secadores MUHOLOS
- * Aparelhos GOUD
- * Produtos KLEINOL
- * Mesas de trabalho EFA
- * Calhas de Plástico Imperial

Fabricação própria, por pessoal especializado de:

- * Bancadas, modelos originais de ferro e formica.
- * Cadeiras de trabalho, de espera e sofás.
- * Mobiliário diverso.

Aceitam-se trocas de secadores. D. ABRANTES & IRMÃO, LDA.

R. Aliança Operária, 42, 1.ª-Esq.º

Tel. 638698 — LISBOA

Agente no Norte:

CARLOS D'OLIVEIRA

Rua Sá da Bandeira, 142-3.º

Tel. 28613 — PORTO

Whirlpool
AR CONDICIONADO

CALDAS de Monção

Especialmente indicadas para o tratamento do Reumatismo, Bronquite, Asma, Hipertensão arterial, doenças da pele e das mucosas.

Abertas de 15 de Junho a 31 de Outubro

MINTEX

CINTAS PARA TRAVÕES



JOGOS DE CALÇOS PARA TRAVÕES

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE, 73-79 LISBOA

Aplicação de capitais
Com grandes vantagens para os Srs. Capitalistas. DESDE 10 C.
HIPOTECAS
S/ prédios rústicos e urbanos (mesmo em construção), facilita-se 1.º ano pag.

COMPRA E VENDE
Prédios de bom rendimento, moradias e terrenos, desde 20 contos, com as maiores facilidades de pagamento

TRESPASSES
Vários e óptimos estabelecimentos
Grandes facilidades
Não deixe de nos consultar
ORCOSI
Rua 1.ª de Dezembro, 45
Telefones 367444/23172

ng.º Manuel Simões Anjos
Missa do 7.º dia

Maria Pimentel Anjos, Maria Manuel Pimentel Anjos, Maria Simões Anjos, Maria Jesuina Anjos Reynolds de Sousa, marido e filhos, Manuela Anjos Costa Macedo, marido e filhos, Isabel Anjos Reynolds de Sousa e filhos, Henrique Simões Anjos, mulher e filhos, Maria do Carmo Simões Anjos, Maria Pimentel Homem de Mello, marido e filhos participam que foi Deus servido chamar a Sua Presença, o seu marido, pai, filho, irmão, cunhado e tio, rezando-se missas por sua alma amanhã, 23 às 8,30 h. na Igreja da Póvoa de St.ª Iria e às 12 h. em Lisboa, na Igreja da Encarnação.

VIDA MUSICAL

Concertos sinfónicos gratuitos

Inicia-se amanhã, às 14 horas, no Pavilhão dos Desportos, a inscrição para os lugares de cadeiras e balcões, para mais uma série de concertos gratuitos que a Camara Municipal de Lisboa vai oferecer à população da capital. Cada inscrição não poderá exceder mais de quatro lugares e terminará logo que a lotação esteja esgotada. O primeiro concerto efectua-se na noite de 4 de Julho.

Recitais de artistas da nova geração

O Conservatório organizou para amanhã, às 21 e 45, mais um recital da série Artistas da nova geração, ultimo da presente época, sendo apresentadas exclusivamente obras do compositor e pianista dr. Vítor Macedo Pinto, que colabora

também na parte pianística das suas obras.

Na interpretação colaboram ainda o violoncelista professor Mário Camerini, a cantora Madalena Andersen e o flautista professor Luís Boulton.

Concertos da «Pró-Arte»

Amanhã, haverá um concerto, na delegação da «Pró-Arte», em Setúbal, com a colaboração da cantora Maria Amélia Abreu e da pianista Maria Leonor Fernandes.

Círculo de Cultura Musical

Os próximos concertos do Círculo de Cultura Musical estão marcados para os dias 27 e 28, no Tivoli, às 18 e 30 e em S. Carlos, às 21 e 45, respectivamente, e neles colabora o célebre violoncelista André Navarro, acompanhado ao piano por Jacqueline Dussol.

O SR. CONDE-BARÃO ACONSELHA ...

NÃO SE ESQUEÇA DE QUE UMA ESTRADA MOLHADA É SEMPRE UMA RATOEIRA, E QUE A TERRIVEL DERRAPAGEM É UM INIMIGO OCULTO, DE QUE NUNCA SE SABE O TAMANHO. GUIE COM CUIDADO E USE NO SEU CARRO

→ TRAVÕES GIRLING

AGENTES GERAIS:
Conde Barão Lda
SOCIETATE INDUSTRIAL E COMMERCIAL
AVENIDA 24 DE JULHO, 62 e 64 LISBOA

Juliana

SE ANDA COM HORAS CERTAS
Garantido contra acidentes

NÃO ESTRAGUE A SUA VISTA USANDO ÓCULOS VULGARES
CONTRA OS RAIOS SOLARES NÃO HÁ NADA MELHOR DO QUE OS FAMOSOS

ÓCULOS Persol

VIDRO TRABALHADO (PATENTE ITALIANA)

A VENDA SÓ NOS OCULISTAS

Concessionários:
BERNARDO GARCIA, LDA.
Rua da Prata, 247 — Lisboa

REDEX

PROTEÇÃO ECONOMIA SEGURANÇA FORÇA SERVICE

Para gastar menos gasolina

USE SEMPRE REDEx

NA GASOLINA

DIRIJA-SE AO SEU GARAGISTA OU A AGENCIA GERAL

ROMA, LDA.

R. do Salitre, 84-5.º-Dt.º - T. 46341 LISBOA

H O B B Y

ELECTRO-BOMBA MONOFÁSICA
PEQUENO CONSUMO E GRANDE RENDIMENTO DE FERRA AUTOMÁTICA
DISPOSITIVO PARA PESCAR A 18 METROS
IMPORTADOR:
ELMA, LDA.
Rua Entreparedes, 60 — Porto
Rua Martens Ferrão, 30 — Lisboa
AGENTES EM TODO O PAÍS

Em ALBERGARIA DOS DOZE o «Diário de Lisboa» e o «Sempre Fixe» são vendidos por Maria Gonçalves.

Elektra

QUALIDADE INDISCUTIVEL

FERRO ELÉCTRICO AUTOMÁTICO

super-leve

Aquecimento instantâneo

ASSISTENCIA GARANTIDA

Nos bons estabelecimentos

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental, o vento era moderado de Norte; o céu estava muito nublado, em algumas regiões e pouco nublado noutras, por acção de uma massa de ar marítimo, transportada na circulação de um anticiclone, centrado a Sul dos Açores.

Temperaturas registadas às 9 horas: Porto, 17°; Penhas Douradas, 10°; Lisboa e Portalegre, 18°; Faro, 21°; e Funchal, 19°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu pouco nublado por vezes muito nublado; vento moderado de Norte.

HÁ TRINTA ANOS

Gago Coutinho, Sousa da Camara Silva Carvalho e Santos Lucas entraram para a Academia — informava o «Diário de Lisboa», em 22 de Junho de 1928, acrescentando que o primeiro já era, muito antes da travessia aérea do Atlântico, conhecido e respeitado como geógrafo; que o dr. Sousa da Camara desfrutava já de uma reputação sólida; que o prof. Santos Lucas era há muitos anos matemático de renome, e o dr. Silva Carvalho um médico eminente. Gago Coutinho ocupava o lugar do prof. Luciano Pereira da Silva; Sousa da Camara, o de Julio Henriques, e Santos Lucas o de Marrecas Ferreira.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO A — Benfica — Estrada de Benfica, 678-E, Tel. 782532; Vicente — Estrada de Benfica, 466-A, Tel. 782606; Alegria — Estrada de Benfica, 180-A-B, Tel. 780511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B, Tel. 780841; Prates & Mota — R. da Beneficência, ao Rego, 91, Tel. 773728; Central do Lumiar — Rua do Lumiar, 77, Tel. 779480; Cabrita — Campo Grande, 220-222, Tel. 772397; Marbel — Avenida de Roma — lote 2 — JAA, Tel. 776235; Zil — Avenida da Igreja, 9-D, Tel. 778380; São João de Deus — Rua Pedro Ivo, 1-A-B, Tel. 725140; João XXI — Avenida João XXI, 16-A, Tel. 726462; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro, 30-B, Tel. 726860; Bentosinho — Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A, Tel. 774920; Fátima — Avenida de Berna, 24-B, Tel. 763107; Avenidas (Das) — Avenida da República, 27 A, Tel. 42532; Oliveira Viegas — R. Viriato, 29-A, frente ao Avis Hotel, T. 48966-53601; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação, Tel. 389216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 389237; Grijó — Rua do Grilo, 25; Banha — Estrada de Chelas, 173-175, Tel. 382241; Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia, 90-92, Tel. 847019; Ziler — Rua de S. Tomé, 54-56, Tel. 862835; Central da Penha — R. da Penha de França, 58-60, Tel. 849245; Luzmar — Rua 2, 16 — Bairro de Santa Engrácia, Tel. 728395; Damásio & Cordeiro — Rua Morais Soares, 56-C, Tel. 847708; Estefânia — Rua Pascoal de Melo, 90, Tel. 44438; Confiança — Avenida Almirante Reis, 46, Tel. 42453; J. Ribeiro, Ld. — Largo das Olarias, 33, Tel. 864643; Salutar — Rua B. 75-A-B, Bairro da Liberdade, Tel. 683694; Pinto — Rua de Campolide, 11, Tel. 682610; Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B, Tel. 663807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119, Tel. 636443; Castro, Suc. — Rua de S. Bento, 199-A, Tel. 660513; Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira, lote 9, Pedrouços, Tel. 610741; Moura — Travessa da Memória, 55, Tel. 630944; Biotifar — Rua D. João de Castro, 27-B, Tel. 638824; Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões, 48-50, Tel. 638625; Bairro — Rua Prior do Crato, 25, Tel. 661321; Paiva da Costa, Ld. — Rua da Lapa, 103, Tel. 664114; Lys — Rua da Esperança, 17-19, Tel. 660913; Barreto — Rua do Loreto, 30, Tel. 27284; Fernandes — Rua de S. José, 187, Tel. 26476; Teixeira Lopes — Rua Aurea, 154, Tel. 24816; Oliveira — Rua da Prata, 240, Tel. 21415; Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo Lote Particular n. 1, Tel. 869971.

FARMACIA FÁTIMA

Avenida Berna, 24 — Tel. 763107 (perto da Igreja de Fátima)
Está hoje de serviço permanente

Casamentos-Lanches

45500 e 50500, com vinhos, em salão próprio. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — T. 40076

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA — As 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — As 17 e 20: Música de câmara; 18: Noticiário — Danças; 18 e 40: Canções; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 15: A Voz do Império; 19 e 45: Trechos de óperas; 20: Trechos de piano; 20 e 15: Canções portuguesas e brasileiras; 20 e 40: Domingo desportivo; 20 e 50: Intervalo musical; 21: Junção dos emissores — Orquestras de salão; 21 e 30: 4.º episódio do folhetim «A Vizinha do Lado», de André Brun; 21 e 50: Intervalo musical; 22: Radiodesporto; 22 e 30: Valsas; 22 e 40: Fados, por Tristão da Silva; 23: Crónica taurina; 23 e 15: Danças.

Programa «B» — As 17 e 30: Recreio musical; 18: Radiodrama «Um Auto de Gil Vicente», de Almeida Garrett, numa adaptação radiofónica de Alice Ogando; 19: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Rapsódia Espanhola», de Ravel, pela Orquestra Filarmónica, dirigida pelo maestro Karajan; e «Salmo XLVII» de Florent Schmitt, pelo soprano Duval, coro Elizabeth Brasseur, a Orquestra da Sociedade de Concertos do Conservatório de Paris, com o violinista Georges Tessier e o organista Durufle, sob a direcção de Tzipine; 19 e 50: Noticiário regional; 20: Concerto de domingo, 2.ª parte: «Concerto em Lá Maior», de Mozart, para clarinete e orquestra, por Bram de Wilde e a Orquestra de Concertgebouw de Amsterdão, dirigida por Van Beinum; e «Sinfonia n.º 1», de Schumann, pela Orquestra Sinfónica de Bamberg, dirigida pelo maestro Keiberth; 21: Junção dos emissores; 21 e 20: Recital de piano, por Nina Marques Pereira; 21 e 50: A ciência ao serviço da Humanidade; 22: Trechos de ópera: abertura da ópera «Oberon», de Weber, pela Orquestra Sinfónica Renana, dirigida pelo maestro Federer; «Stolta Pauras», dueto da ópera «Madame Butterfly», de Puccini, pelo tenor Mário Lanza, soprano Malbin e a Orquestra Sinfónica da R. C. A. Victor, dirigida pelo maestro Kalinicos; e «Meu Deus, que escuridão esta!», da ópera «Fidélis», de Beethoven, pelo tenor Franz Vroons e a Orquestra Sinfónica de Viena, dirigida pelo maestro Loibner; 22 e 30: Antologia sonora; 22 e 45: Programa de música de câmara em gravações cedida pela Radiotelevisão Hungara, de Budapeste: «Quarteto em Dó Menor» de Beethoven pelo Quarteto de Corda Tibor; e «Suite de Danças», de Bartók pela Orquestra Sinfónica da Radiodifusão Hungara, dirigida pelo maestro Lukacs; 23 e 35: «Uma noite no monte Calvo» poema sinfónico de Mussorgsky, pela Orquestra Sinfónica da R. I. A.

S. de Berlim, dirigida pelo maestro Fricsay.

RADIO CLUB — As 17: Música pelo caminho; 17 e 35: Motivos portugueses; 18: Orquestras e canções; 18 e 30: Fados e guitarradas, da Severa; 18 e 45: Francis Lemarque; 19: Era uma vez...; 19 e 15: Solistas; 20 e 15: Apontamento do dia; 20 e 20: Conjuntos instrumentais; 20 e 30: Comentários desportivos; 20 e 45: Lendas da nossa terra; 21: Imagens por música; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Orquestra de Victor Young; 22: Intermezzo; 22 e 15: Tony Martin; 22 e 30: Trechos recreativos; 23: Conjuntos vocais; 23 e 15: Concerto; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Brasil; 0 e 30: Noticiário.

Estação Miramar — As 18: Selecções radiofónicas; 18 e 30: Música que o povo canta; 19: Orquestras ligeiras; 19 e 30: Boletim desportivo; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Melodias; 20 e 30: Fados da Severa; 20 e 45: Frederica; 21: Noticiário; 21 e 15: Orquestra de Ron Goodwin; 21 e 30: Diálogos de domingo; 21 e 45: Conjuntos vocais; 22: Baile da Tágide; 22 e 30: Orquestras e canções; 23: Trechos recreativos; 23 e 30: Canções; 0: Baile do Maxime; 0 e 15: Rítmos de baile.

RADIO RENASCENÇA — As 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 5: As ultimas novidades; 21 e 30: Música portuguesa; 21 e 50: Valsas; 22: Música sinfónica: «O Mar», de Debussy; e «Rapsódia Hungara n.º 1», de Liszt; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 às 19 e 30: Club Radiofónico de Portugal; 19 e 30 às 22: Rádio Graça; 22 a 1: Rádio Peninsular.

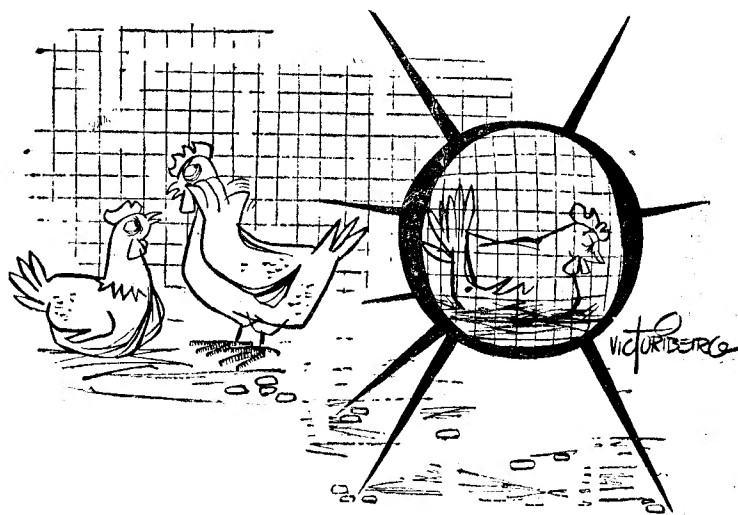
TELEVISÃO

Hoje, às 18: Abertura do 1.º período de emissão; 18 e 2: «Passatempo infantil»; 18 e 55: Informação desportiva (notícias da última hora); 19: O desporto no Mundo (2.ª edição); 19 e 15: Interrupção da emissão; 21: abertura do 2.º período de emissão; 21 e 2: noticiário do País e do estrangeiro; 21 e 10: «Esta semana aconteceu...»; 21 e 25: «Portugal através dos selos»; 21 e 40: jornal de actualidades internacionais; 21 e 55: «Miradouro»; 22 e 10: selecção de imagens; 22 e 25: «Gazeta» doutros tempos; 22 e 35: Canções Populares Portuguesas pelo coro da Academia de Amadores de Música; 22 e 55: actualidades nacionais e ultimas notícias; 23 e 5: vida desportiva; 23 e 30: fecho da emissão.

DOMINGO ALEGRE (59)

COM O SABÃO ACTIVADO

CUF



— É a galinha de um cientista atómico...

FILATELIA

Ainda os selos de Israel

Dedicámos ultimamente duas crónicas aos selos de Israel, e duvidas não restam de que tais selos, pela sua beleza e pelo altíssimo interesse que estão a obter em todo o Mundo, bem merecem que sobre eles nos debruçemos um pouco.

Por virtude de vários factores, entre os quais os dois atrás apontados, os selos de Israel estão subindo de preço de uma maneira espantosa, e em tal medida que eles são os únicos selos, de todo o Mundo, que certos catálogos dizem que não garantem os preços neles indicados...

Esta subida de preços é verdadeira, na medida em que acompanha a marcha do comércio dos selos de Israel, mas é exagerada ou falsada por certos comerciantes menos escrupulosos que, servindo-se do extraordinário interesse criado pelos selos de Israel, não se limitam a acompanhar as subidas de preços dos catálogos e dos mercados nacional e internacional, mas os aumentam escandalosamente, chegando ao ponto de, descarada e atrevidamente, cotarem os francos franceses dos preços do Catálogo Ivert, para os selos de Israel, por duas, três e cinco vezes a cotação normal dos francos para os restantes selos de todo o Mundo...

Não vale a pena escrever aqui o termo normalmente aplicado a tal facto, mas vale a pena, por interessar a centenas de filatelistas, esclarecer que os selos de Israel podem ser adquiridos ainda no nosso País a cotações normais, incomparavelmente mais baixas, por intermédio de Enrique Benarroch, Vivenda Monteflor, Rua José Florindo, Cascais, que, sendo comerciante muito sério, destes selos possui uma das maiores existências de todo o Mundo. Anuncio absolutamente graciosos, garantimos, mas que pode ser verdadeiramente precioso para muitos coleccionadores.—V. C.

Novos selos do Ultramar português

Vão ser postos em circulação quatro belos selos: Cabo Verde, taxa de 2800, Guiné, 2850, S. Tomé e Príncipe, 2850, e Angola, 1850, comemorativos da participação de Portugal na Exposição Universal de Bruxelas.

Seguidamente, sairão outros quatro, em Moçambique, Índia, Macau e Timor, comemorativos do mesmo acontecimento, mas com desenho diferente.

Os dois desenhos, bem manchados, são de José de Moura, e a execução é da Casa da Moeda.

Mundo dos selos

O Clube Filatélico de Portugal realizará em Outubro, na sua sede, uma exposição numismática integrada nas comemorações do centenário do prof. dr. José Leite de Vasconcelos.

O «Boletim da C. P.», dirigido pelo sr. eng. Roberto Espregueira Mendes, mantém uma secção filatélica permanente, dirigida pelos filatelistas srs. José de Matos Seras, António Borges de Brito e João Duarte Pinto Osório.

Da Casa Alfíl, Apartado, 251, Barcelona, recebemos um belo sobrecrito com o carimbo comemorativo do 150.º aniversário da Guerra da Independência, Zaragoza, 15-6-58.

O Clube Filatélico de Portugal está a organizar uma excursão a Setúbal, no dia da inauguração da exposição filatélica e numismática que ali vai realizar-se, a 20 de Julho, domingo. As inscrições podem ser feitas na respectiva secretaria, Avenida de Almirante Reis, 70, 3.º, direito, ou pelo telefone 54936.

— Em Coimbra, também este ano

foi usado o carimbo publicitário da Queima das Fitas.

O próximo numero do «Boletim do Clube Filatélico de Portugal» inserirá uma completíssima reportagem fotográfica e literária da recente I Exposição Filatélica na União de Grémios de Lojistas de Lisboa, além de todas as suas secções habituais.

— É dirigida por Rui de Abreu a secção filatélica de «Guião», orgão da Mocidade Portuguesa.

Saiu uma Lista de Ofertas da Casa J. Ell, com selos de Portugal e Ultramar, e novidades de todo o Mundo.

— Organizada pelo Clube Filatélico de Portugal, realizar-se-á em Dezembro próximo, em Lisboa, uma exposição de todas as participações portuguesas que figuraram na Exposição Filatélica Internacional de Israel.

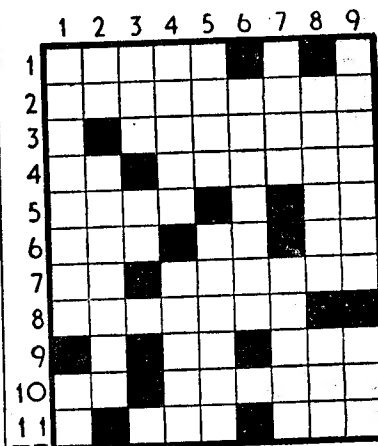
— Entrou no IV ano de publicação a secção filatélica da «Gazeta das Caldas», de Caldas da Rainha, dirigida por Sérgio W. de Sousa Simões.

EFEMÉRIDES

No dia 22 de Junho de 1941, foi a Rússia invadida pela Alemanha.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)
Problema n.º 1278



HORIZONTAIS: 1 — Espaço de tempo assinalado por um facto importante. 2 — Resignação. 3 — Alardeiam. 4 — Aqui. Tipo de balança. 5 — Patenteio. Licenciado. 6 — Larva que se cria nas feridas dos animais. Utensílio para pôr e tirar o pão do forno. Sufixo que designa acção, qualidade, estado. 7 — Imperfeita. Resgate. 8 — Vaquear. 9 — Concede. Adicionei. 10 — Nota de música. O que discursava. 11 — Data. Agora.

VERTICAIS: 1 — Queimadura na pele. Esperança. 2 — A parte mais larga dos membros dianteiros das rezes. Diminui. 3 — Escavada. Batráquio. 4 — Nuvem branca que parece formada de filamentos, cruzados. Contorno. 5 — Prefixo que designa ar. Eucher. 6 — Fama. 7 — Registo de sessão. Enraivecido. 8 — Espécie de avestruz. Sofrimento. 9 — Chimarra. Partida.

Resolva completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 1277

HORIZONTAIS: 1 — A's. MAU. 2 — Descansar. 3 — floco. Fula. 4 — DE. Ruia. 5 — Anua. Bico. 6 — Si. Bis. 7 — CARRO. Im. 8 — Pátio. 9 — Adeus. 10 — Ocos. Erma. 11 — Rã. Os. Jas.

VERTICAIS: 1 — Adidas. PIOR. 2 — Selénica. Cã. 3 — Se. Atro. 4 — Cora. Ri. Sô. 5 — Mã. Broa. 6 — Anfíbio. DE. 7 — Usuais. Feri. 8 — Al. Cai. Uma. 5 — ARADO. Musas. (Provérbio: MAL DE CARRO, PIOR DE ARADO).

A demissão de Macedo Soares abriu no Brasil a crise ministerial

RIO DE JANEIRO, 22 — O ministro das Relações Exteriores, Macedo Soares, apresentou, oficialmente, a sua demissão ao presidente Kubitschek de Oliveira — anunciando-se nesta cidade. Com a sua retirada, Macedo Soares pretende facilitar a remodelação integral do Gabinete. Apesar deste afastamento, espera-se que o Governo continue a fomentar a política de integração económica latino-americana iniciada por ele.

Parece também estar iminente a demissão do ministro das Finanças, José Maria Alkmin, e do presidente do Banco Nacional do Fomento, Lucas Lopes; dos ministros da Justiça, Eurico Salles; da Agricultura, Mário Meneghetti; e do Trabalho, Parsifal Barroso. A pedido de Kubitschek de Oliveira, porém, Macedo Soares permanecerá no Governo, até depois da visita oficial do presidente-eleito da Colômbia, Lleras Camargo, agendada no próximo dia 25, e cuja partida está marcada para 3 de Julho.

Entretanto, os meios económicos preveem que a substituição de Alkmin, nas Finanças, permitirá introduzir importantes modificações na política financeira, com o auxílio do Fundo Monetário Internacional. Na próxima semana, chegam ao Rio uma missão do Export Bank e o embaixador em Washington, a fim de conferenciarem com as autoridades. — (A. N. I.).

680 mortos pelo calor na Índia

NOVA DELHI, 22. — Morreram 139 pessoas, no Estado de Uttar Pradesh, em consequência do calor que abrasa o Norte da Índia.

Em toda a União Indiana a vaga de calor já causou 680 mortes.

O Estado que tem sofrido mais é o de Bihar, onde se registaram, até agora, 450 mortes. — (F. P.).

A Grécia e a N. A. T. O.

ISTAMBUL, 22 — Treze funcionários gregos da base da N. A. T. O. em Esmirna, que foram chamados a Atenas, no dia 14, regressaram, ontem à noite àquela base. Quatro tinham já retomado as suas funções no dia 19. A sua retirada foi motivada pela crise greco-turca a propósito dos acontecimentos de Chipre. — (A. N. I.).

Sofre de perturbações do estômago?

Os alimentos não poderão ser convenientemente digeridos se as glândulas do estômago segregarem demasiada acidez. Um excesso de ácido do estômago atrasa a digestão, causando azia, flatulência e outras perturbações dolorosas.

Um remédio de eficiência comprovada

A MAGNÉSIA «BISURADA» é um remédio seguro e de efeito rápido que tem proporcionado alívio a milhões de pessoas que sofriam do estômago. Tomada depois das refeições, a MAGNÉSIA «BISURADA» suaviza o estômago e neutraliza o excesso de acidez atenuando rapidamente as dores da indigestão e outros incómodos relacionados; assim, permite que o estômago volte a funcionar normalmente. MAGNÉSIA «BISURADA» — para alívio rápido da indigestão. Em pó e comprimidos.

A revivescência do estalinismo parece alargar o fosso e aumentar a tensão entre o Oriente e o Ocidente

WASHINGTON, 22 — A nova furia de estalinismo e as perturbações que parecem desenvolver-se no interior do Mundo comunista são da origem de graves preocupações na capital americana, onde se vê com inquietação surgir uma nova época de tensão entre o Oriente e o Ocidente.

Claro que até agora, a reunião inspirada em Moscovo, do «Comité» Central do Partido Comunista não foi seguida da notícia das graves medidas de carácter que se previam, embora as questões da Jugoslávia e dos países da Europa Oriental tenham sido abordadas e discutidas. As decisões anunciadas quanto à nova política agrícola, e a nomeação de dois novos membros suplentes do Presidium pareciam, aliás, constituir uma vitória política para Kruchchev. Mas por que preço obteve o actual dono do Kremlin este triunfo?

A crise do Líbano

(Continuação da 1.ª página)

Estados Unidos intervirem no Líbano, se não estivessem certos do apoio do Exército e do povo libanês.

Long, sublinhou, por seu turno, que em sua opinião, o envio de tropas americanas para o Líbano seria «muito valioso» pelos Estados Unidos. — (F. P.).

Declarações do presidente Chamoun

RIO DE JANEIRO, 22. — O presidente do Líbano, Camille Chamoun, numa conversa telefónica com o director do jornal «O Globo», disse que perigo imediato em Beirute já passara e que apenas algumas «bolsas» da resistência dos rebeldes na capital libanesa estão ainda por aniquilar.

Afirmou que a liquidação total dos focos de resistência se resolveria com o tempo e dirigiu um apelo ao povo brasileiro para que solicitasse a intervenção da O. N. U. no caso do Líbano, o que melhoraria consideravelmente a situação. Recusou-se a esclarecer se o patriarca Paulo Menchi continuava a apoiar os rebeldes. — (ANI).

Os rebeldes preparam-se para a tomada de Trípoli

CAIRO, 22. — Os rebeldes libaneses, depois da ocupação de Halba, importante cruzamento de estradas que controla o acesso a Trípoli, prosseguiram na sua arrancada e tomaram, de assalto, Alabda, a 11 quilómetros daquela cidade, causando às tropas governamentais numerosas baixas e recolhendo muitas armas e munições — anunciou hoje a Rádio do Cairo.

«Os insurrectos estão agora preparados para desencadear a batalha decisiva para a conquista definitiva de Trípoli — acrescentou. Os rebeldes que lutam dentro da parte norte de Trípoli ocuparam o Comando da Polícia e incendiaram uma fábrica de sabão, onde as tropas governamentais se haviam fortificado. As forças leais tiveram muitos mortos e feridos e perderam grande quantidade de armamento». — (ANI).

A expulsão dos cidadãos da R. A. U.

DAMASCO, 22. — Atinge 25.000 o número de cidadãos da República Árabe Unida que foram expulsos do Líbano desde que estalou a rebelião naquele país, segundo foi hoje oficialmente anunciado aqui.

O ministro dos Assuntos Sociais da Síria, Mustafa Hamdoun, referindo-se ao assunto, disse que estão a ser feitos os maiores esforços para dar trabalho aos indivíduos expulsos pelas autoridades libanesas. — (ANI).

Os meios competentes americanos procuram desvendar os motivos profundos das recentes decisões soviéticas. O mistério reside, antes de mais nada, para os dirigentes americanos, na própria pessoa de Kruchchev. Mandando executar os chefes da revolução húngara, e anunciando a notícia ao Mundo, no próprio momento em que acusava o Ocidente de sabotar os preparativos de uma conferência «a alto nível», o chefe do Governo soviético não podia deixar de ter razões pessoais.

Para muitos observadores, a sua acção na Hungria devia, provavelmente, constituir a sua auto-defesa contra um desvio de carácter de que o acusavam certos dirigentes, no próprio Kremlin. Para afirmar a sua ortodoxia, teve de juntar-se às críticas irredutíveis do marechal Tito, quando era o animador da aproximação entre Moscovo e Belgrado. Finalmente, como houvesse divergências dentro do bloco comunista, de uma assentada deu garantias aos estalinistas e pôs os dirigentes dos países da Europa Oriental em guarda contra qualquer tentativa de se dirigirem para um socialismo independente.

Agindo desta forma — julgase em Washington — Kruchchev não podia deixar de avaliar os riscos que corria.

Dava, imediatamente, um golpe muito sério, nas esperanças de uma aproximação entre o Oriente e o Ocidente, e perdia a sua influência nos países não-comprometidos. Mas é evidente que o chefe do Governo soviético devia correr estes riscos e manobrar por sua própria conta no interior da sua fortaleza.

Até onde irá agora o Kremlin, por este novo caminho? — perguntava-se nos círculos políticos americanos. Tem-se que o Governo soviético procure para já criar uma «cortina de fumo», em redor do edifício comunista, alimentando perturbações como no Líbano, e acentuando a campanha de propaganda antiamericana.

Temer-se-ia, em Moscovo, que a aproximação que se esboçava entre o Ocidente e o Oriente, e nomeadamente os intercâmbios de personalidades abrisse mais brechas no mundo comunista? Na resposta afirmativa dada a esta pergunta, encontra-se, sem dúvida, um dos elementos que, juntamente com as considerações pessoais de Kruchchev, podem explicar a sua actual evolução. — (F. P.).

O terrorismo na Colômbia

BOGOTÁ (Colômbia), 22. — Foram assassinadas mais dezassete pessoas e ficaram feridas gravemente cinco, na região do Valle, ao Sul do departamento de Tolima, onde os sediciosos já tinham morto umas oitenta pessoas.

O assalto foi perpetrado por cerca de trinta bandoleiros, munidos de armas automáticas, que saquearam e incendiaram vários casais agrícolas.

O antigo presidente da República, Darío Echandía, o governador do Departamento de Tolima, Manuel Coronado, pediram ao Governo que sejam tomadas imediatas e energéticas medidas para pôr termo ao banditismo. — (A. N. I.).

Salada de ananás com camarão

NOVA YORK, 22 — O prato aqui mais apreciado, neste começo de Verão, é uma salada de cubos de ananás, camarão cozido, azeitonas recheadas e cortadas nos bocados e hortelã picadinha, tudo regado com molho de «mayonnaise» misturado com sumo de ananás e servido na própria casca do ananás, cavada e cortada em dois, de modo a formar duas taças improvisadas. — (A. N. I.).

As desinteligências entre os secretários americanos da Defesa e do Exército

QUANTICO, (Virgínia), 22 — O secretário do Exército, Wilber M. Brucker, desmentiu categoricamente as notícias postas a circular de que ia demitir-se e classificou-as de «pura invenção», acrescentando: «Continuarei a trabalhar no Governo do presidente Eisenhower, apesar de haver algumas desinteligências entre mim e o secretário da Defesa, Neil H. McElroy, o que não significa que não sejamos bons amigos». — (A. N. I.).

Desintegra-se o satélite americano

CAMBRIDGE (Massachusetts), 22. — Um informador oficial do Observatório de Astrofísica, Smithsonian, declarou que o satélite americano «Explorador III», se desintegraria, em contacto com a atmosfera, por volta da próxima semana. — (France Presse).

Com 102 anos deixa 20 filhos

FUNCHAL, 22 — Com 102 anos, faleceu, em São Gonçalo, Maria de Jesus, que, tendo casado aos 16 anos, deixou 20 filhos, 16 netos, 9 bisnetos e três trinets.

Apesar da sua avançada idade, manteve-se lucida até ao falecimento. — (A. N. I.).

NOVO PLANO DA Lotaria Popular A CASA DA SORTE INFORMA

que tem já à venda os bilhetes para a lotaria popular de 4 de Julho, a primeira do próximo semestre, a partir do qual todas as lotarias semanais passam a ser «populares».

O novo plano apresenta uma sensível melhoria na distribuição dos prémios grandes: o primeiro mantém-se em 1.000 Contos; mas o 2.º é elevado para 200 Contos, o 3.º para 100 Contos, e restabelece-se o 4.º prémio grande, agora com o valor de 50 Contos.

A centena deste 4.º prémio beneficia também de prémios de consolação.

Os preços continuam a ser os mesmos:

Bilhetes a 100\$00
Décimos a 10\$00

Pratique uma obra de misericórdia comprando lotaria, mas, se quer ter a sorte de ser contemplado com prémios grandes, prefira a lotaria com a marca da

CASA DA SORTE

Ultimas notícias

• O festival aéreo em Braga

BRAGA, 22 (Pelo telefone). — A fim de tomarem parte no festival aéreo integrado nas Festas da Cidade, encontram-se em Braga muitos elementos da Aviação Militar, entre os quais, o sr. brigadeiro Ponte Rodrigues, director dos Serviços de Recrutamento e de Instrução da Força Aérea.

O grupo de pára-quedistas — que descerá pela primeira vez em Braga — é comandado pelo capitão Fausto Matos. A descida está marcada para as 18 horas.

• O vulcão dos Capelinhos

HORTA, 22. — E, novamente, espectacular a actividade efusiva do vulcão dos Capelinhos, que atrai muitos turistas, de diversas procedências. Ultimamente, alguns navios têm desviado as rotas respectivas para, de bordo, ser apreciado o panorama da gigantesca manifestação natural. As fumarolas da Caldeira acentuam aumento de actividade.

Todos os homens válidos e mesmo jovens e mulheres cooperam nas obras de reparação das casas de habitação, por enquanto — e dentro do plano superiormente traçado — as menos atingidas não teram. — (A. N. I.).

• Congresso do P. C. checo

PRAGA, 22. — Antonín Novotný foi reeleito primeiro-secretário do «Comité» Central do Partido Comunista checoslovaco.

O 11.º Congresso do partido terminou ontem à noite. — (F. P.).

• A luta na Argélia

ARGEL, 22. — O balanço da luta nas ultimas 24 horas, na Argélia dá 23 rebeldes mortos, 6 prisioneiros, 6 aliados recuperados e muitas armas de guerra em munições apreendidas, sem qualquer perda do lado das forças francesas. — (France Presse).

• Um atentado em Havana

HAVANA, 22. — Explodiu uma bomba, nos arrabaldes, matando uma pessoa e ferindo três. São importantes os danos materiais causados.

A polícia abateu a tiro o bombardeador e feriu gravemente outros dois rebeldes. — (A. N. I.).

• Nova doença na Argentina

BUENOS AIRES, 22. — Anunciam de Ohiggins, província de Buenos Aires, que morreram já doze pessoas e mais de cem estão gravemente enfermas, em consequência da doença misteriosa que os médicos tentam em vão identificar.

Os cientistas estão inclinados a acreditar que se trata de uma forma de encefalite ou doença do sono propagada por um insecto. Os doentes são todos trabalhadores agrícolas do sexo masculino e as suas idades oscilam entre 18 e 32 anos. — (A. N. I.).

LINITA

É o único colchão de arame que tem condições próprias para evitar a aderência de parasitas. H. Bono. R. D. Pedro V. 75. Tel. 25448.

RIBATEJANO

Salvaterra de Magos — Feit. 14

• TODOS OS DIAS •

Aos Almoços — Chás e Jantares

Exibições: Ranchos Folclóricos

Cozinha Portuguesa

(6 anos)

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

HOJE SENSACIONAL ESTREIA
«SISTERS RUBBES»
ESCULTURAS BAILARINAS FRANCESAS
(Para Adultos — Maiores de 17 anos)